

RESOLUÇÃO CEPE/CA Nº 004/2023

Reformula o Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas, a ser implantado a partir do ano letivo de 2023.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 2, de 27 de setembro de 2013, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

CONSIDERANDO a Lei Estadual nº 17.505, de 11 de janeiro de 2013, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Estadual de Educação CEE/CES nº 23/11, sobre inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3º, do Decreto Federal nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 56/2015, que Institui a oferta de Libras - Língua Brasileira de Sinais como disciplina especial, para os estudantes dos Cursos de Graduação, bacharelado, da Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 04/10, que dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

CONSIDERANDO a Lei 13146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 39/2021, que regulamenta a Creditação Curricular da Extensão na Universidade Estadual de Londrina;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE nº 71/2021, que estabelece diretrizes dos sistemas acadêmicos e diretrizes para criação, reformulação

e adequação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação na Universidade Estadual de Londrina;

da UEL;

CONSIDERANDO o disposto no Regimento Geral da UEL;

CONSIDERANDO que cada Curso de Graduação tem um currículo organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos no e-Protocolo nº 19.763.628-9, de 25/11/2022;

OS CONSELHOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E DE ADMINISTRAÇÃO aprovaram e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas anexo, a vigorar a partir do ano letivo de 2023

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 08 de fevereiro de 2023.



Prof.ª Dr.ª Marta Regina Gimenez Favaro
Reitora

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

1. APRESENTAÇÃO

O curso de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criado como habilitação da Comunicação Social mediante a Resolução nº. 202 de 1973. A partir da publicação da Resolução nº 2 de 2013 que estabeleceu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Relações Públicas, passou a conferir aos egressos, o grau de bacharel em Relações Públicas. A Resolução CEPE/CA nº 005/2016 aprovou o último projeto pedagógico que agora passa por uma reformulação.

Relações Públicas é um curso lotado no Departamento de Comunicação, no Centro de Educação, Comunicação e Artes. O curso é ofertado em dois turnos, matutino e noturno, tem carga horária de 3.200 horas distribuídas em quatro anos de duração, em regime seriado anual, e funciona em sistema presencial com algumas atividades acadêmicas no sistema a distância.

O conceito 4 no CPC – Conceito Preliminar de Curso na avaliação do ENADE e conceito máximo com nota 5 na avaliação feita pelo Conselho Estadual de Educação, além da avaliação 4 Estrelas pelo Guia do Estudante, pelo Ranking Universitário Folha e, recentemente, pelo Guia Estadão, contribuem para destacar o curso entre os melhores do Brasil e atrai estudantes de diversas partes do país para concorrerem a uma das 25 vagas em cada turno, pois é o único ofertado na região e único no interior do Estado entre as IES Públicas do Estado do Paraná.

Missão do Curso

A missão do curso é oferecer ensino de qualidade, baseando-se nos fundamentos que delineiam a profissão, pautada em princípios éticos. Propiciar aos estudantes a possibilidade de atuar nas diferentes áreas da profissão, bem como antecipar tendências, desenvolver atividades comunicacionais eficazes que possibilitam ao aluno uma formação reflexiva e crítica.

Visão do Curso

Formar profissionais com competência e habilidades na aplicação dos conhecimentos da teoria e da prática em Relações Públicas, buscando inovar e ampliar as diversas áreas de atuação do profissional.

a) Nome do curso
Relações Públicas.

b) Centro de Estudo



CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes.

c) Departamento(s) proponente(s) do Curso

Departamento de Comunicação.

d) Departamento(s) envolvido(s) no curso (que oferecem atividades acadêmicas)

Departamento de Ciências Contábeis.

Departamento de Ciência da Informação.

Departamento de Ciências Sociais.

Departamento de Estatística.

Departamento de Filosofia.

Departamento de Psicologia Social e Institucional.

e) Titulação

Bacharel em Relações Públicas.

f) Grau conferido após colação de grau

Graduado em Relações Públicas

g) Turno de oferta (Matutino/Vespertino/Noturno)

Matutino e Noturno.

h) Número de vagas por turno

25 vagas.

i) Número de vagas inicial total (considerando todos os turnos de oferta, se houver)

50 vagas.

j) Tempo mínimo e tempo máximo para integralização

Mínimo: 4 anos.

Máximo: 8 anos.

k) Carga Horária total

3.200 horas.

l) Sistema Acadêmico (Resolução CEPE no. 71/21)

Sistema de matrícula por série.

m) Ano/semestre de início de funcionamento (da reformulação)
2023/1.

n) Atos normativos (Resolução de criação, atos legais de autorização, reconhecimento e de renovação de reconhecimento)

- Resolução de Criação: Resolução n. 202, de 15/12/1973.
- Decreto de Reconhecimento: Decreto Federal n. 83.656, de 28/06/1979.
- Renovação de Reconhecimento:
 - Decreto Estadual n. 2165 de 26/07/2011;
 - Decreto Estadual n. 6968 de 27/05/2017;
 - Portaria Estadual n. 96 de 15/07/2021.

1.2 Histórico do Curso de Graduação

O Curso de Relações Públicas foi criado pela Resolução nº. 202, de 15.12.73, e implantado na Universidade Estadual de Londrina em 1.8.74. Foi reconhecido pelo Decreto Federal nº. 83.656, de 28.6.79, atribuindo, na época, o Grau de Bacharel em Comunicação Social, com Habilitação em Relações Públicas. O curso começou integrando o recém-criado Centro de Comunicação e Artes (CCA), do qual também faziam parte os cursos de Biblioteconomia e de Educação Artística.

No primeiro vestibular, o Curso de Comunicação Social foi oferecido em dois turnos, com 40 vagas de manhã e 40 vagas à tarde. Passado o concurso, matricularam-se 34 alunos no turno matutino e 29 no turno vespertino. Alunos e professores iniciaram os seus trabalhos na Avenida Juscelino Kubitschek 1626, no Instituto Vocacional Filadélfia, atualmente UNIFIL.

Na época, duas eram as habilitações oferecidas no primeiro currículo do curso: Jornalismo e Polivalente. Os aprovados no vestibular matriculavam-se em Comunicação Social e depois de dois anos cursados, correspondentes à parte teórica do curso, o aluno escolhia uma das duas habilitações. Na formação Polivalente, antes mesmo de começar o primeiro período, em resposta à iniciativa de alunos e professores, houve a substituição dessa habilitação pela de Relações Públicas.

No início do segundo semestre de 1976, o curso foi deslocado para o prédio do Centro de Ciências Humanas (CCH), no Campus Universitário, já que o prédio previsto não estava pronto. O Curso de Comunicação ainda não tinha uma localização própria e tampouco a estrutura necessária. As primeiras disciplinas de redação foram ministradas na Editora, com máquinas emprestadas da administração. As aulas teóricas eram no CCH, e as de TV e Rádio eram dadas na Coordenadoria

de Assuntos Culturais (CAC), que funcionava no último andar do Edifício Júlio Fuganti, no centro de Londrina. Pela baixa demanda de alunos, o turno vespertino foi extinto em 1977 e, somente, o turno matutino passou a ser oferecido no vestibular.

O CECA - Centro de Educação, Comunicação e Artes - nasceu da junção do C. E. - Centro de Educação e do C.C.A. - Centro de Comunicação e Artes, no ano de 1977, quando foi criado. Na mesma data, foi apresentada a formação dos departamentos pertencentes ao CECA, sendo Departamento de Educação, de Comunicação, de Artes, de Biblioteconomia e de Educação Física.

Em sua evolução, antes de formar a primeira turma, o Curso de Comunicação Social - Habilitação de Relações Públicas regulamentou o Estágio Supervisionado. Nessa época, implantou o Escritório de Relações Públicas, espaço laboratorial privilegiado e modelar, que cumpre até hoje o papel de aproximar professores e alunos, em um ambiente de colaboração e dinamismo, distinguindo-se por uma formação mais adequada às exigências acadêmicas e do mercado de trabalho. Na mesma época, foi lançado o primeiro boletim de Relações Públicas, o INFORP — Boletim Informativo de Relações Públicas, elaborado por uma comissão especialmente designada.

Com a formatura da primeira turma, o curso foi reconhecido em 28 de junho de 1979. Publicado o Regulamento do Estágio Supervisionado em Relações Públicas, esta atividade passou a ser cumprida no último período do curso, juntamente com outras disciplinas, com vistas a oferecer ao estudante um contato com a vida profissional na prática. Ao final do período, o aluno deveria apresentar um relatório das atividades desenvolvidas e era submetido a uma banca examinadora, como exigência curricular para obter o título de bacharel.

Esta metodologia e os seus desdobramentos, de real abertura do mercado de trabalho para os alunos de Relações Públicas em Londrina e região, serviu como um dos elementos balizadores do que, posteriormente, foi chamado de Projetos Experimentais em Relações Públicas, no novo currículo mínimo da habilitação. A disciplina correspondia a um trabalho final de graduação, realizado no último semestre do curso e que foi reformulada para Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, processo que permanece para todos os cursos do Brasil.

Em 1980, a habilitação Relações Públicas apresentou um jornal experimental, editado pelos alunos do sétimo período, o Jornal Mural cujo tema era falar sobre a profissão de Relações Públicas e sobre o curso da UEL, como forma de esclarecer e informar alunos, profissionais e leigos. Em 1983, criou-se o Jornal Espaço, o primeiro jornal laboratório impresso por um curso de Relações Públicas do Brasil.



Em janeiro de 1983, os cursos de Comunicação e Educação Artística finalmente foram separados, cada um em seu departamento exclusivo — sendo criado o Departamento de Comunicação e Departamento de Artes.

A habilitação de Relações Públicas do Curso de Comunicação sempre mostrou-se produtiva, seja abrindo e colocando os seus alunos no mercado de trabalho, seja destacando-se no cenário nacional. Desde julho de 1988, o curso faz parte do ranking da Revista Playboy, estando entre os melhores cursos universitários do país. Também aparece, com destaque, no Guia do Estudante da Editora Abril, com a pontuação de quatro estrelas.

Em 1988, um novo prédio foi construído para receber os cursos do CECA – Centro de Educação, Comunicação e Artes, que havia sido criado em 1977. Em maio de 1991, um projeto ousado foi levado adiante, e, pela primeira vez, o Curso de Comunicação da UEL publicou uma revista, mantida com recursos externos e apresentando entrevistas com nomes relevantes nos meios científico e técnico da área, bem como, artigos relacionados ao tema de cada edição da respectiva publicação.

No ano de 1990, a Universidade Estadual de Londrina e o Curso de Relações Públicas foram escolhidos como sede do Centro Interamericano de Estudos Superiores de Relações Públicas e Opinião Pública – CIESURP, órgão de estudos superiores da Confederação Interamericana de Relações Públicas - CONFIARP. Tal acordo deu início à publicação da Revista Relações Públicas e Opinião Pública, edição internacional de investigação científica, que aborda os mais diferentes temas da investigação em Relações Públicas e Opinião Pública.

Ao final de 1991, o sistema de ensino passou de regime de créditos semestral para o seriado anual, ano em que o Departamento de Comunicação foi dividido em duas habilitações, de modo que os candidatos ao vestibular optavam por Jornalismo ou Relações Públicas. Com esta providência e com a implantação do regime seriado, veio a consolidação do Curso de Comunicação e a oferta do turno da noite. As vagas oferecidas anualmente são de 40, distribuídas em 20 para o matutino e 20 para o noturno. Conforme a Legislação, a UEL implantou, para todos os cursos de graduação, o sistema de cotas para alunos Afro descendentes, Indígenas e oriundos de Escolas Públicas.

No ano de 1995, o Curso de Comunicação Social – Habilitação em Relações Públicas da UEL tomou uma iniciativa pioneira e vanguardista, abrindo o primeiro Curso de Pós-Graduação Lato Sensu do país, intitulado Curso de Especialização Relações Públicas Empresariais.

Avanço significativo e definitivo para o Curso de Relações Públicas da UEL deu-se em 2004, com a separação dos colegiados dos cursos de Comunicação Social em Colegiado de Jornalismo e Colegiado de Relações Públicas, conquista que resultou em maior autonomia didática e pedagógica. Adequando-se às novas Diretrizes Curriculares de 2013, no mesmo ano, deixou de ser uma habilitação e passou a ser denominado Curso de Relações Públicas.

Em nível de pós-graduação, mantiveram-se as especializações em Comunicação com o Mercado, Comunicação Organizacional e em Eventos, cursos que objetivaram atualizar os conhecimentos de graduados em Relações Públicas e de profissionais de outras áreas sobre as novas tendências das Relações Públicas e da Comunicação Organizacional aplicadas nas organizações.

O Curso de Relações Públicas figura entre os cursos de maior procura na área de Ciências Humanas no vestibular e a demanda de alunos provém de diversos estados, principalmente do Paraná, São Paulo e Mato Grosso. Como destaque, vale ressaltar que o curso recebe alunos estrangeiros por via de intercâmbios acadêmicos.

No ano 2014, o Curso de Relações Públicas comemorou 40 anos de sua implantação. Os marcos dessa data ficaram caracterizados pela realização do VIII Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas – ABRAPCORP, relançamento do Jornal Espaço e diversos outros eventos comemorativos.

Também, em 2014, foi criado o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Relações Públicas, com o objetivo de propor um novo projeto pedagógico e matriz curricular que atenda às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas (Resolução nº 2, de 27 de setembro de 2013).

O NDE é um núcleo de assessoramento eleito pelo Colegiado e composto de cinco docentes. Como participantes permanentes do NDE tem-se o Coordenador de Colegiado, Coordenador de TCC e Coordenador de Estágios. Outros dois professores do Curso de Relações Públicas, igualmente eleitos pelo Colegiado, completam o Núcleo Docente Estruturante.

As atribuições do NDE são de cooperar para que o perfil do egresso seja alcançado, colaborar com a interdisciplinaridade nas atividades do curso, estimular a pesquisa, o ensino e a extensão, articulando as necessidades do curso, as exigências do mundo de trabalho e as políticas públicas concernentes à área específica de conhecimento.

Por iniciativa do NDE e Colegiado do curso de Relações Públicas realizou-se um Fórum de discussão com objetivo de apresentar resultados preliminares da estruturação do PPC para o

qual foram convidados todos os docentes participantes do curso de Relações Públicas, os respectivos estudantes, chefias de departamento, coordenações de colegiado e direção do CECA.

O evento foi realizado no dia 6-10-14, sendo que a divulgação e os convites personalizados começaram a ocorrer com 30 dias de antecedência. Vale ressaltar que apesar do esforço do NDE e do Colegiado para divulgar amplamente o evento, a adesão mostrou-se discreta. As contribuições trazidas pelos participantes do Fórum foram valiosas e acolhidas pelos membros do NDE na elaboração do PPC final.

Após esse processo de reformulação iniciado em 2014, no ano de 2016 foi implementado o currículo atual (anterior a esta proposta) e, com ele algumas mudanças significativas e que impactam a história mais recente do curso, como os estágios obrigatórios e a atualização/modernização de conteúdos e ementas. Essa iniciativa foi proposta pelas diretrizes curriculares e tem impacto direto na execução das atividades.

O estágio obrigatório era uma demanda histórica da graduação em Relações Públicas e bastante controversa em sua implementação. O coordenador do curso à época, Prof Dr Daniel de Oliveira Figueiredo, participou em São Paulo do Fórum Acadêmico de Relações Públicas e acompanhou de perto a implantação nacional desse aspecto profinssionalizante do curso, bem como as dificuldades e experiências de outras universidades. De forma geral, o estágio obrigatório aumenta a inserção de egressos no mercado de trabalho local e impulsiona o aspecto técnico/profissional dos discentes. Entendemos, essa etapa, como um marco histórico para o curso.

Outro aspecto relevante foi a modernização e atualização dos conteúdos e ementas, processo muito motivado pela ampliação das tecnologias de comunicação, popularização tardia da internet de alta velocidade e instâncias digitais de sociabilidade. Esses aspectos demandaram do curso uma aproximação significativa dos campos da Comunicação Digital, Relações Públicas Digitais e Novas Tecnologias. Além das mudanças estruturais no projeto, essa transformação também é possível de ser observada na alta quantidade e qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso que abordam esse cenário.

De forma circunscrita a essa transformação social, o mercado de trabalho também mudou e está em mudança. Diversos processos organizacionais, incluindo aqui a comunicação, foram amplamente digitalizados/virtualizados e isso demanda novos conhecimentos técnicos (citados acima). Além do aspecto interno do trabalho, o próprio mercado em si apresentou mudanças significativas na dinâmica de contratação e espaço de desenvolvimento de atividades, com o

aumento dos “home offices”, contratações a distância e automatizações de diversas ordens. As redes sociais, em especial, parecem ter tido grande impacto no mercado de Relações Públicas.

No início do ano letivo de 2020, mais precisamente em março, aconteceu a Pandemia de Covid-19 e, tal fato, trouxe consequências importantes para a graduação em Relações Públicas da UEL e, de forma mais ampla, para todas as instituições de ensino. Com a suspensão das aulas presenciais, o curso passou a ser regido por um PEMC – Plano Emergencial de Matriz Curricular que, entre outras informações e diretrizes, organizou a condução das atividades de forma remota e em ambientes virtuais de aprendizagem. Foi um momento histórico de desafios e muitas críticas a todos os atores do processo, pela inexperiência em tal situação e pelo abatimento psicológico de todos os envolvidos. Ainda que desafiador, esse momento reservou aprendizados e perdurou até meados do ano letivo de 2022.

Após a reformulação do projeto pedagógico motivada pela publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas (processo iniciado em 2014 e implementado em 2016), em 2021 o curso de Relações Públicas passou por um processo de renovação do reconhecimento de funcionamento pela Portaria Estadual n. 96 de 15/07/2021, conferindo ao concluinte do curso o grau de Bacharel em Relações Públicas, obtendo nota máxima (5) no processo.

1.3 Contextualizações Nacional e Regional

A história do Curso de Relações Públicas da UEL registra um fazer vanguardista alicerçado na percepção e análise dos movimentos da sociedade. A economia mundial mudou seu foco da área industrial para a área de serviços e originou globalmente uma nova dimensão acadêmica, que aparece implícita no que rege as diretrizes curriculares de Relações Públicas, na Resolução N^o 2, de 17 de setembro de 2013 (CNE/CES 2/2013).

Atento às novas demandas do mercado e com o objetivo de fortalecer a profissão e promover o reconhecimento profissional, o curso de comunicação social com habilitação em Relações Públicas da UEL passou a ter, em 2014, a nomenclatura de Curso de Relações Públicas.

Tais mudanças acompanham o perfil da cidade de Londrina que tem perfil econômico estruturado na prestação de serviço e, dessa forma, é campo de trabalho/região propícia para o surgimento e desenvolvimento de habilidades/cursos com escopo para negócios.

O projeto pedagógico do curso de Relações Públicas se atenta à realidade das organizações que necessitam fomentar discussões e práticas que atendam as pautas que estão na agenda da sociedade. Com conhecimentos teóricos consistentes e práticas que privilegiam inovações e tecnologias, o egresso tem condições de contribuir com as expectativas que a sociedade tem das organizações, entre elas, posicionamentos relacionados às questões sociais, ambientais, inclusivas, de diversidades e de responsabilidade social.

Diversas empresas estão diretamente ligadas ao ramo do agronegócio e suas ramificações, da indústria de base nacional e, em decorrência, diversas outras são derivadas da presença de grandes cooperativas, organizações de pesquisa e produtoras no âmbito da agricultura ou pecuária. Londrina e o norte do Paraná são polo nacional em plantio e estudos de soja, em especial.

Outra característica importante da região é o fato de o Município de Londrina ser um Polo Regional de bens e serviços. Na década de 90 se tornou a terceira mais importante cidade do Sul do Brasil. Londrina manteve um crescimento constante, consolidando-se como principal ponto de referência do Norte do Paraná, exercendo grande influência e atração regional.

Como polo de uma região essencialmente agrícola, Londrina sempre foi beneficiada por um regime pluviométrico bem distribuído, durante todo o ano, sendo raríssimos os períodos de grandes estiagens ou chuvas prolongadas.

Além dos potenciais econômicos, demograficamente o Município de Londrina ocupa, segundo a Resolução nº 05, de 10/10/02, do IBGE, 1.650,809 km², cerca de 1% da área total do Estado do Paraná. A densidade demográfica do Município é de 308,63 hab./km² (IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - 2011). Segundo o IBGE (2018), com 543.003 habitantes e é a 36ª cidade mais populosa do País, a segunda mais populosa do Estado e a quarta da Região Sul. A Região Metropolitana totalizou 1.067.214 habitantes, uma das mais habitadas do País. Sendo ainda, um importante eixo que liga o Sul ao Sudeste do país e o mais importante centro urbano, econômico, industrial, financeiro, administrativo e cultural do norte do Paraná. É a sede da Microrregião Geográfica 011, constituída pelos municípios de Cambé, Ibiporã, Londrina, Pitangueiras, Rolândia e Tamarana (IBGE – 2002). Londrina é também a sede da AMEPAR – Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, congregando 22 municípios. O Município apresenta destaque como polo de uma Região de 4,5 milhões de habitantes, com abrangência direta a mais de 60 municípios e indiretamente 136 localizados nos Estados do Paraná, Mato Grosso e São Paulo. Certamente, nesse aspecto demográfico, a universidade ocupa importante papel.

É em diálogo com essa área de abrangência que o curso de Relações Públicas tem grande parte da procura pelo curso de Relações Públicas da UEL. Além de seu posicionamento como curso com conceito máximo na avaliação do Conselho Estadual de Educação, conceito 4 no ENADE e ser considerado curso quatro estrelas pelo Guia do Estudante, Ranking Universitário Folha e Guia Estadão, o curso de Relações Públicas da UEL é o único curso do Paraná fora da capital Curitiba. O curso forma profissionais aptos a atuarem em diferentes tipos de organizações, sejam públicas, privadas e terceiro setor, além de atender profissionais liberais e microempreendedores individuais, com suas funções básicas de assessoramento, pesquisa, planejamento, execução coordenação e avaliação de diferentes planos de comunicação. Esses fatores favorecem o lócus privilegiado do curso ao encontro do potencial econômico, social e cultural do município.

Nacionalmente, encontra-se interligada a centros comerciais e industriais importantes como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte entre outros. O número de empresas que funcionam formalmente por 100 habitantes, no período de 2003 a 2012, apresentou um aumento no percentual significativo, fato que demonstra um maior dinamismo empresarial no município e desta forma também uma melhora nos níveis de renda da localidade. Ressalta-se ainda que a Taxa de Crescimento das Atividades Empresariais apresenta um aumento, no ano de 2003 a taxa foi de 4,30%, 2005 foi de 3,92%, 2010 foi 4,62% e no ano de 2012 a taxa somou 3,50%, fato que demonstra o dinamismo da economia e condições para abertura de novos negócios ou a capacidade empreendedora da população local, mesmo havendo uma oscilação da taxa de crescimento.

Em relação ao comércio e serviços autônomos do Município, segundo o Perfil do Município de Londrina de 2018, os Estabelecimentos Comerciais totalizaram 16.049, os Estabelecimentos de Serviços somaram 18.734 e os Estabelecimentos Autônomos 6.474 no Município. Além disso, em 2014, o total de Indústrias era de 3.011, destacando-se os Gêneros: Confecção de Artigos e Vestuário e Acessórios com 21,32% (642); Fábricas de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos com 11,99% (361); Manutenção Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos com 9,96% (300); Fábrica de Produtos Alimentícios 9,36% (282); Fábrica de Produtos Diversos 7,24 (218); Fábrica de Móveis 6,28% (189); Impressão e Reprodução e Gravações 176 (5.85%). As Unidades Comerciais e de Prestação de Serviços do Município em 2014 totalizaram 37.794 unidades.

O município de Londrina tem se posicionado entre as 50 cidades no Brasil, com maior arrecadação de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – SSQN, indicando diretamente o comportamento do segmento de prestação de serviços e junto a outros fatores, analisa o desempenho econômico do Município. Londrina apresenta um bom resultado no Índice FIRJAN

de Desenvolvimento Municipal - IFDM (com IFDM Consolidado de 0.8391, índice de classificação Nacional 112º e 8º Estadual).

Esses dados sobre o município contribuem para localizar o curso de Relações Públicas em situação diferenciada, pois refletem na expansão regional um leque de oportunidade e um amplo campo de atuação profissional da Comunicação. Nesse sentido, o curso estimula a participação dos estudantes em projetos de extensão e iniciação científica, desenvolve disciplinas práticas que permitem a aplicação de pesquisas e projetos em organizações de diferentes segmentos como serviços, indústria e comércio.

Um aspecto que contribui para promover a integração do curso com a sociedade é a possibilidade de realização de estágios curriculares e os estágios não obrigatórios que aproximam o estudante de empresas locais, regionais e multinacionais. Além de conhecer as demandas organizacionais, o estudante tem a possibilidade de iniciar sua trajetória profissional, que começa com os estágios e posterior efetivação.

Nos anos de 2020 e 2021, uma média de 70 alunos conseguiram espaços para cumprirem as atividades do estágio curricular. O mesmo ocorre com o estágio não obrigatório, cuja demanda é frequente e as ofertas chegam semanalmente, sendo devidamente direcionadas aos estudantes.

Estas experiências proporcionam ao estudante a possibilidade de empreender em várias áreas e, atualmente, é significativa a quantidade de empresas de comunicação que são lideradas pelos egressos do curso de Relações Públicas da UEL, principalmente nas áreas de eventos, produção de conteúdo e gestão de redes sociais.

2. JUSTIFICATIVA DA REFORMULAÇÃO

Um dos pilares da universidade, o de oferecer formação profissional de qualidade, norteia o Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas na inclusão de áreas de desenvolvimento científico, profissional, multidisciplinar, instrumental e estratégico. O curso incentiva os alunos a organizar atividades em equipe, enfatiza a criatividade e desperta o espírito de liderança e empreendedorismo, características essenciais para o profissional de Relações Públicas contemporâneo.

A matriz curricular prevista no projeto pedagógico prevê atividades que possibilitam ao aluno expandir sua formação em áreas de seu interesse, ao mesmo tempo em que se desenvolvem a pesquisa e a extensão universitária, promovendo a iniciativa, a responsabilidade e o espírito



empreendedor do estudante. Estas abordagens complementam e flexibilizam a matriz curricular, de modo a permitir adequações, sempre que a agilidade nas transformações sociais for maior que os processos de avaliação institucional e acadêmica. A implementação de projetos é uma via para levar o aluno a se interessar pela pesquisa, pela realidade e pelo compromisso cidadão de contribuir com as transformações sociais.

O projeto pedagógico do curso de Relações Públicas teve sua última reformulação iniciada no ano letivo de 2016, conforme Resolução CEPE/CA n.5/2016. O intervalo até esta nova proposta compreende o encerramento de três ciclos e, o acompanhamento da implementação forneceu sinalizações de necessidade de atualização em relação à operacionalização da matriz curricular.

Os conteúdos elencados na matriz curricular do curso de Relações Públicas são consequências da avaliação constante dos resultados atingidos, tanto pelo corpo docente, quanto pelos discentes egressos do curso de Relações Públicas da UEL. Esses conteúdos previstos no projeto pedagógico caracterizam-se pela flexibilidade que favorece uma atualização do projeto pedagógico em consonância com os contextos político, econômico e social.

O processo de acompanhamento permitiu observar que o projeto pedagógico atende às diretrizes curriculares do curso e possibilitou avaliações de dados identificados em pesquisa publicada em 2020 sobre a percepção dos discentes em relação à implementação do projeto pedagógico do curso como na avaliação de renovação de reconhecimento do curso, ocorrida em 2021. Foram levados em consideração dados da pesquisa realizada sobre a percepção dos discentes na ocasião da implementação do curso, que resultou no artigo publicado em 2019 no periódico *Organicom*. Considerando esses pontos de partida, observou-se a necessidade de atualizar a matriz em alguns aspectos:

- a) de acordo com a matriz vigente, o Estágio Obrigatório é realizado em dois anos e, considerando as avaliações e relatórios dos estágios, indica-se a concentração em uma única série para melhor operacionalização e atendimento aos campos de estágio;
- b) alterações de alocações de disciplinas para melhor sequência de conteúdos e equilíbrio da distribuição dos eixos formativos indicados pelas diretrizes curriculares do curso, procurando minimizar o desequilíbrio entre as atividades teóricas e práticas identificado na pesquisa;
- c) alterações de nomenclaturas de disciplinas e ementas para evitar sobreposição ou conflitos de conteúdos entre as disciplinas;
- d) propostas de novas disciplinas para acompanhar a dinâmica do campo e do mundo comunicacional, bem como aproximação com a realidade do mundo do trabalho; e
- e) revisão da carga horária atribuída às atividades acadêmicas na modalidade a distância, pois a pesquisa identificou que não foi uma modalidade apreciada pelos estudantes, mas merece ser

rediscutida considerando sua potencialidade e flexibilização de metodologias no processo de ensino e aprendizagem.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso leva em consideração a publicação da Lei n. 13.005/2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação, além da publicação da Resolução CNE/CES n. 7/2014 e da Resolução CEPE/CA 039/2021, que asseguram 10% da carga horária total do curso de graduação para Atividades Acadêmicas de Extensão. Nessa oportunidade, a proposta apresenta ajustes na operacionalização da matriz curricular do curso, de acordo com a avaliação do projeto vigente.

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO EM VIGOR

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina propõe participar do desenvolvimento intelectual do aluno, por intermédio de ações concebidas dentro dos paradigmas do ensino, da pesquisa e da extensão, possibilitando-lhe dessa maneira analisar, criticar, interferir e efetuar mudanças sociais no seu campo de trabalho, a partir de uma proposta de ensino com ênfase na multi e na interdisciplinaridade. O egresso com tais competências será capaz de atuar em um contexto multifacetado, exposto às transformações tecnológicas, políticas e comportamentais do cenário globalizado.

A filosofia da Proposta Pedagógica do Curso foi apresentada para atingir uma dimensão sociocultural que permitisse ao egresso trabalhar sob os aspectos estéticos e existenciais, levando-o a uma reflexão ética não somente sobre seu o papel, mas sobre a complexidade das Relações Públicas dentro dos sistemas organizacionais contemporâneos e, acima de tudo, sociais.

Como aspectos positivos do projeto, destacam-se a sua flexibilidade pedagógica, o que possibilita a adequação constante dos programas de atividades acadêmicas às demandas da realidade socioeconômicas, que repercutem na formação profissional atualizada. Os egressos têm sido inseridos nos mais variados mercados, tanto de Londrina e região, quanto de outros estados do país e até em mercados internacionais.

Por sua vez, existe a dificuldade em estabelecer estreitas relações entre a academia e os profissionais da área atuantes em grandes centros. As decisões no âmbito do curso são tomadas, considerando as necessidades internas.

Do ponto de vista do Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo, existem iniciativas próprias do docente e, principalmente, institucionais, para a sua qualificação. O curso possui uma equipe de professores com formação específica na área e com experiência profissional adequada às necessidades do Projeto Pedagógico, bem como publicações e participações científicas relevantes.

Como aspecto negativo, pode se destacar o excesso de atividades administrativas e burocráticas que sobrecarregam os docentes, prejudicando as atividades acadêmicas. O apoio institucional para estudantes com dificuldades especiais de aprendizagem, pessoas com deficiência, provenientes de convênios e cotistas, também, deve ser prioridade. A carência de investimento na capacitação docente que fomente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, é uma dificuldade crônica do ensino público nas Instituições de Ensino Superior e prejudicial à formação do egresso.

No que tange às instalações físicas, a existência de um ambiente exclusivo para as salas de aulas do curso e suas características diferenciadas permitem o desenvolvimento do Projeto Pedagógico em um clima profissional inovador e criativo. As aulas do curso de Relações Públicas são ministradas no Escritório de Relações Públicas, uma área específica da habilitação, com quatro salas de aulas, um laboratório de informática exclusivo, uma sala de atendimento individual e secretaria própria. Dispõe de laboratórios de Fotojornalismo, de Telejornalismo, de Rádio e de mais três laboratórios de Informática. O curso conta com uma biblioteca setorial, que facilita o acesso da comunidade acadêmica à bibliografia específica, requisito essencial à melhoria da qualidade no ensino, pesquisa e extensão.

A maioria do corpo docente tem contrato de 40 horas semanais em regime de TIDE – Tempo Integral e Dedicção Exclusiva. Os docentes estabelecem significativos vínculos com a Pesquisa e Extensão, além das atividades de Ensino, o que caracteriza a preocupação com os objetivos maiores de uma Universidade.

Escasso investimento em equipamentos, materiais e sua manutenção indicam uma fraqueza institucional. As instalações com manutenção precária obrigam os professores a utilizarem verbas próprias para funcionamento de projetos e manutenção das salas de permanência. Prevalece ainda um número insuficiente de exemplares de livros e periódicos na biblioteca.

A avaliação do projeto pedagógico em vigor leva em consideração que a profissão de Relações Públicas é regulamentada pela Lei n.º 5.377, de 11.12.67, e Decreto n.º 63.283, de 26.9.68. Conforme o perfil do egresso proposto pelo curso, o profissional de Relações Públicas deve estar apto a prestar assessoramento na solução de problemas institucionais e socioculturais com poder

de influir na posição da entidade perante a opinião dos públicos, por meio do gerenciamento da comunicação. Planejar e executar programações de opinião pública; orientar dirigentes de organizações na formulação de políticas de Relações Públicas; informar e orientar a opinião pública sobre os objetivos de uma organização; abrir canais dirigidos de comunicação com os públicos; planejar e supervisionar a utilização de multimídia para fins institucionais; exercer o ensino de Relações Públicas.

Para o atual processo de reconstrução do projeto pedagógico de Relações Públicas, o NDE e Colegiado de Curso levaram em conta alguns indicadores institucionais importantes para o conhecimento da realidade da procura, manutenção e desistência de estudantes interessados, bem como importantes para uma reflexão mais ampla sobre a experiência de cursar essa graduação.

Em 2021, por exemplo, a relação candidato vaga dos turnos de Relações Públicas apresentaram os seguintes índices¹ universais:

- Matutino: 7,18
- Noturno: 11,25

Ainda em 2021, número de alunos matriculados total²:

- 161 (nota-se que esse número está acima do regime normal (que seria de 160: 4 séries com 20 estudantes, em 2 turnos). Outra reflexão possível é a baixíssima evasão.

Entre os anos de 2010 e 2020, total de alunos formados (egressos):

- 354 (o que, do total ideal de 40 estudantes por ano – duas turmas completas de 20 – a média na última década foi de 35,4 estudantes formados por ano. Uma possível análise é a baixa evasão acumulada no período e a presença contundente de egressos de Relações Públicas da UEL no mercado de trabalho, mão de obra renovada todo ano de forma regular.

Dessa forma, como análise qualitativa dos indicadores citados, percebemos uma alta procura (quando comparada com a realidade institucional) e boas avaliações institucionais/externas e isso se deve a alguns fatores, como sermos a única instituição pública que oferta Relações Públicas no interior do estado do Paraná, além de ser o único curso de Relações Públicas – ainda que consideremos o ensino em faculdades privadas – e a proximidade com o sul, centro e centro-

¹ Disponível em:

www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/centros/2021/CENTROS_EM_DADOS_2021_09_12.pdf

² Disponível em:

www.uel.br/proplan/novo/pages/arquivos/centros/2021/CENTROS_EM_DADOS_2021_09_12.pdf

oeste do Estado de São Paulo (realidade que nos concede diversos estudantes migrantes para Londrina). Todo esse cenário demanda que o projeto pedagógico considere as características do mercado dessas localidades e contemple, no que for possível, essas especificidades (como o foco na prestação de serviço, predominância de vagas no agronegócio, quantidade alta de agências de comunicação e publicidade como campo de estágio remunerado, entre outras).

A inclusão do estágio obrigatório também modifica o cenário para o projeto pedagógico, pois demanda que alguns conhecimentos técnicos estejam disponíveis aos alunos antes da experiência no mercado, uma vez que serão exigidos. Essa análise impacta, sobretudo, na reorganização da grade curricular e na escolha do sistema seriado (ou na posição do estágio obrigatório na distribuição das séries).

Sobre as ementas e conteúdos em si, todas as modificações, alterações, exclusões e propostas de novas disciplinas, bem como redução da carga horária destinada às atividades na modalidade EaD, tiveram como base uma extensa pesquisa feita com todos os estudantes, de todas as séries, em 2019 (ano da conclusão da primeira turma completa do projeto pedagógico implementado em 2016) e que teve como foco a elaboração de um diagnóstico das disciplinas, professores, localização do conteúdo no curso, organização das séries e sequência de ementas. O resultado da pesquisa foi de tal forma expressivo que, depois de publicizado e organizado, foi publicado em forma de artigo pela mais relevante revista científica da área de Relações Públicas, a revista ORGANICOM³.

De acordo com os autores, sobre o desempenho geral do projeto em avaliação:

A matriz curricular do Curso de Relações Públicas da UEL atende o conteúdo exigido pelas DCN, porém a carga horária imposta provoca impactos que fragilizam atividades que mereceriam mais ênfase no curso. Essa imposição de carga horária conflita com as características de um curso de turno parcial, ao abrir-se para alternativas possíveis, em detrimento do poder de optar pelo que seria o melhor.

Foi apurado que as condições físicas e estruturais de uma IES pública como a UEL, embora beira a precariedade, acaba compensada pelo desempenho de seu pessoal docente e técnico. Especialmente a rotatividade de professores vem provocando prejuízos imediatos e, por vezes, abordagens opostas ou distantes, entre docentes de uma mesma disciplina. Isso preocupa na formação de profissionais de relações públicas que compreendam a sociedade e se tornem aptos a apreciar o mundo atual como um ambiente complexo e desafiador. O curso requer abordagens inovadoras que qualifiquem os graduandos para projetar relacionamento com públicos em consonância com paradigmas de velocidade, competitividade e globalização (ARRUDA; JURKEVICZ; MARTINS, 2020, p.190).

³ ARRUDA, Gabriel. JURKEVICZ, Maristela. MARTINS, Marta. A percepção dos estudantes no projeto pedagógico de Relações Públicas da UEL. In: **ORGANICOM**. Organicom – Ano 17 – N.32 – USP, São Paulo, 2020.

Já para a carreira acadêmica, o projeto pedagógico visualiza a possibilidade de inserção de estudantes em diversos programas de pós-graduação *strictu sensu*, em especial o Programa de Pós-graduação em Comunicação mantido e gestado pelo mesmo departamento do curso de graduação em Relações Públicas. O referido programa já recebeu diversos ex-alunos, alguns hoje com inserção social e docente na própria UEL. Dessa forma, a preparação para a pesquisa, iniciação científica e outros conteúdos teóricos relevantes foram avaliadas nesse processo de reformulação.

De forma generalista, o ensino de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina oferece aos alunos conhecimentos necessários para que o profissional possa gerir as relações da organização com públicos de interesse (funcionários, clientes, acionistas, fornecedores, ONGs, imprensa e governo). O profissional desenvolve suas habilidades, no que se refere a estar sempre atento à opinião e desejos desses públicos, e, dessa forma, orientar a organização em direção ao interesse comum.

4. LEGISLAÇÃO BÁSICA

O Projeto Pedagógico do curso de Relações Públicas está baseado na legislação Estadual e Federal que regula o ensino superior no Brasil como um todo e no Paraná em especial. Fundamenta-se particularmente nas normativas federais que orientam as diretrizes para os cursos de ensino superior de Relações Públicas no país. Além disso, observa a legislação estadual e nacional que determina a educação de Direitos Humanos, Diversidade Étnica e Racial, bem como a Educação Ambiental.

Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB

Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, do MEC

Lei Estadual nº 20933 de 17/12/2021

Dispõe sobre os parâmetros de financiamento das Universidades Públicas Estaduais do Paraná, estabelece critérios para a eficiência da gestão universitária e dá outros provimentos.

Lei Estadual Nº 20541 de 20/04/2021

Dispõe sobre política pública de incentivo à inovação, à pesquisa e ao desenvolvimento científico e tecnológico, ao fomento de novos negócios, e a integração entre o setor público e o setor privado em ambiente produtivo no Estado do Paraná.

Deliberação CEE/PR nº 01/17, de 09/06/17

Fixa normas para as Instituições de Educação Superior mantidas pelo Poder Público Estadual e



Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições e cursos.

Resolução CNE/CES nº 2/2013

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Relações Públicas.

Parecer CNE/CES nº 85/2013

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Relações Públicas.

Deliberação CEE nº 01/2010

Fixa normas para as instituições de educação superior mantidas pelo Poder Público Estadual e Municipal do Estado do Paraná e dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições e de cursos de educação superior no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007

Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial (no caso dos bacharelados).

Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007

Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências (no caso dos bacharelados e licenciaturas)

Deliberação CEE/PR nº 02/2015

Dispõe sobre as Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Deliberação CEE/PR nº 04/2013

Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal nº 9.795/1999, Lei Estadual nº 17.505/2013 e Resolução CNE/CP nº 02/2012.

Lei 17505 - 11 de janeiro de 2013

Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005

Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000

Parecer CEE/CES nº 23/2011

Inclusão da Língua Brasileira de Sinais – Libras, como disciplina nos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, bacharelado, tecnologia e sequenciais de formação específica, em cumprimento ao artigo 3.º, do Decreto Federal n.º 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei Federal n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras.

Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Deliberação CEE nº 04/2010

Dá nova redação ao artigo 2º da Deliberação CEE/PR nº 04/06, que estabelece normas para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

5. PERFIL ACADÊMICO E PROFISSIONAL

O profissional de Relações Públicas deve estar apto a prestar assessoramento na solução de problemas institucionais e socioculturais que influam na posição da entidade perante a opinião dos públicos por meio do gerenciamento da comunicação. Planejar e executar programações de opinião pública; orientar dirigentes de organizações na formulação de políticas de Relações Públicas; informar e orientar a opinião pública sobre os objetivos de uma organização; abrir canais dirigidos de comunicação com os públicos; planejar e supervisionar a utilização de multimídia para fins institucionais; exercer o ensino da comunicação social com ênfase em Relações Públicas.

O perfil do profissional de Relações Públicas formado pela UEL é caracterizado por:

- I - Administração técnico-científica da comunicação e de sua gestão do relacionamento das organizações com os diversos grupos de interesse, segundo uma visão sistêmica.
- II - Elaboração de diagnósticos, prognósticos, estratégias e políticas voltadas ao aperfeiçoamento das relações entre instituições, grupos organizados, setores público e privado e a sociedade em geral; e junto a profissionais e personalidades que requeiram a atividade profissional de Relações Públicas no estabelecimento de relacionamentos.
- III - Implantação de programas e instrumentos que assegurem a solução de problemas institucionais e sócio culturais no relacionamento organização-público, com base nos resultados de pesquisas realizadas.
- IV - Competência para planejar e gestar estrategicamente a comunicação junto às organizações, legitimando e integrando as ações e seu desenvolvimento sustentável.
- V - Atuação no mundo do trabalho que contribua para a análise e transformação das demandas socioculturais das organizações e dos públicos.
- VI - Ênfase ao espírito empreendedor, capacidade para liderar , negociar e tomar decisão, no processo da gestão da comunicação, na sua área de conhecimento e suas interfaces.
- VII - Desenvolvimento de instrumentos e/ou formas de acompanhamento e avaliação das atividades de Relações Públicas que demonstrem os resultados alcançados.
- VIII - Capacidade de integrar as estratégias de Relações Públicas com as do mercado global, participando na administração da comunicação, por intermédio das tecnologias da informação e da comunicação necessárias ao planejado.
- IX – Desenvolvimento de pesquisas na área de comunicação, de Relações Públicas e de comunicação organizacional.
- X - Capacidade de elaborar políticas de comunicação organizacional fundamentadas em indicadores formulados a partir de análises qualitativas e quantitativas de dados estatísticos econômicos e sociais.
- XI - Desenvolvimento da capacidade crítica para realizar projetos de Relações Públicas e de comunicação organizacional, de acordo com as demandas sociais, políticas, econômicas e culturais.

Espera-se que o futuro profissional de Relações Públicas tenha uma postura crítica frente ao seu ambiente; agir com respeito constante aos princípios democráticos, às ações solidárias e à defesa dos direitos humanos. Deverá atuar como mediador no aperfeiçoamento do processo democrático, no desenvolvimento e na ampliação da pesquisa científica e da reflexão sobre o papel dos meios de comunicação na sociedade e na exploração histórica e de novos usos das Relações Públicas.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com competência para a gestão comunicacional interdisciplinar, espírito empreendedor e responsabilidade ética para investigar a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental, analisar e interferir científica e empiricamente na gestão sustentável da comunicação organizacional.

6.2 Objetivos Específicos

Habilitar o aluno para:

- I- Adotar uma postura ética para compreender as áreas do conhecimento e de atuação articulada das relações públicas com as organizações sociais fundamentada nos princípios dos direitos humanos;
- II- Praticar a profissão, considerando as questões contemporâneas, voltadas para a globalização, os direitos humanos e sustentabilidade, de natureza multidisciplinar;
- III- Conhecer e dominar as linguagens, as técnicas e as tecnologias midiáticas para gestão de processos comunicacionais;
- IV- Planejar de modo integral e estratégico os relacionamentos com os públicos, orientados pelas demandas organizacionais e pela opinião dos stakeholders;
- V- Valorizar a dimensão pública da comunicação e as técnicas necessárias para legitimar a comunicação pública, comunitária e governamental, em consonância com o interesse coletivo;
- VI- Administrar crises e controvérsias, promovendo ações para construir e preservar a imagem e a reputação das organizações.

7. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As Diretrizes Curriculares Nacionais precisam ser contempladas para atender às necessidades locais e regionais de cada área, por meio de um projeto pedagógico vanguardista, incluindo os aspectos do cenário digital, em consonância com a legislação e as oportunidades do mundo do

trabalho. Para atender a estes requisitos, o Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina pretende implantar uma proposta pedagógica com princípios que poderão se valer de tecnologias digitais para a formação de seus alunos, tanto com a inclusão de disciplinas que fundamentem o seu uso nos espaços de trabalho, quanto no processo de ensino e aprendizagem mediados pelo professor.

A atuação dos profissionais formados nos cursos brasileiros de Relações Públicas e de Comunicação Organizacional ocorre em um ambiente que demanda formação alicerçada na educação integral do homem, na possibilidade do fazer diferente por um sujeito participativo em todas as esferas, por meio do diálogo.

Assim sendo, o trabalho, a profissão, é o modo como os indivíduos se inserem e agem no mundo, na sociedade, incorporando-se os saberes escolares, sociais, trajetórias pessoais, experiências profissionais, suscitando as diversas dimensões da formação humana. É nesta perspectiva que esta proposta pretende desenvolver seus fundamentos, com princípios que preparam o aluno para a atuação no mundo do trabalho.

A formação do profissional de Relações Públicas, em uma perspectiva de gestão da comunicação organizacional, deve reconhecer a urgência de incorporar tecnologias digitais no ensino. A cada dia, surgem novos meios, formatos, mecanismos de monitoramento, simultaneidade no acesso, repasse e transmissão de informações, além de variadas formas de interação e colaboração. Todas estas modificações alteram a forma de relacionamento com os públicos de interesse, incorporando novos hábitos e necessidades de comunicação, que exigem do profissional de Relações Públicas capacidade para entender o mundo no qual está inserido, adequando a comunicação ao novo perfil de públicos.

2 CARACTERIZAÇÃO DA FILOSOFIA

2.1 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization – UNESCO) desenvolvido pela Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI, publicado no Brasil em 2010, a educação deve ser entendida como um percurso a ser percorrido ao longo da vida.

A recomendação do relatório para a universidade é de que ela desempenhe quatro funções básicas: preparar o aluno para a pesquisa e para o ensino; oferecer uma formação especializada e adaptada às necessidades da vida econômica e social; ser aberta a todos para mostrar os aspectos relacionados a uma educação permanente; além de desenvolver ações de cooperação

internacional. Ainda, como orientação, acredita no papel da universidade como a responsável por ajudar a sociedade a refletir, compreender e agir, de maneira independente, acerca dos problemas éticos e sociais.

O curso de Relações Públicas da UEL pretende desempenhar as quatro funções recomendadas pelo relatório da UNESCO, utilizando os quatro pilares sugeridos pela Comissão a serem seguidos para uma educação ao longo da vida. Aprender a conhecer (implica desenvolvimento da razão); aprender a fazer (habilidades técnicas e práticas); aprender a conviver (habilidades de comunicação e relacionamento) e aprender a ser (habilidades de gerenciamento da própria vida).

a. Aprender a conhecer – Refere-se ao estudo aprofundado de um número reduzido de assuntos, combinado com uma cultura geral. É o estímulo a aprender a aprender, caracterizado pela busca do conhecimento, da descoberta, da compreensão de como fazer a ciência.

b. Aprender a fazer – O destaque desta categoria é a habilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos na primeira fase – no aprender a conhecer. Não só no sentido de adquirir uma qualificação profissional, mas também de tornar-se apto a enfrentar situações e a trabalhar em equipe, aspecto conexo com relacionamento interpessoal. Além da capacidade de se comunicar com o outro, precisa saber interpretar as diversas informações, analisando diferentes perspectivas, com a finalidade de reavaliar e refazer as suas próprias opiniões.

c. Aprender a conviver -- Consiste na capacidade de compreender o outro e perceber as interdependências. Está relacionado com atitudes e valores por meio do estímulo à participação, à cooperação e ao desenvolvimento de projetos comuns, preparando-se para gerenciar conflitos.

d. Aprender a ser – Trata do desenvolvimento total do indivíduo, direcionado para si próprio. Subentende formar indivíduos autônomos, ativos e independentes com discernimento e responsabilidade social. Considera as potencialidades do indivíduo como a memória, raciocínio, habilidade para se comunicar-se e sentido estético.

Para alcançar a aprendizagem proposta pelos pilares indicados no relatório da UNESCO, o curso de Relações Públicas da UEL pretende-se adotar uma sistemática mista, contendo: aulas presenciais tradicionais, aulas presenciais acrescidas de pesquisas de campo, aulas presenciais com momentos semipresenciais acrescidas de complementação em ambientes virtuais.

3 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA UEL

O curso de Relações Públicas, implantado na Universidade Estadual de Londrina em 1974, sempre buscou a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão das atividades acadêmicas de Relações Públicas. Desde seu surgimento, o Curso de Relações Públicas recebe alunos de Convênios e Intercâmbios Internacionais firmados pela UEL; portanto, já existe um percurso transcultural em sua história. A partir deste atual momento globalizado, o Projeto Pedagógico do

Curso já está inserido numa era de internacionalização, com o desenvolvimento de uma Política de Inserção Internacional do aluno, do egresso e dos professores de Relações Públicas.

São Intercâmbios, Acordos de Mobilidade Acadêmica e de Estágios Internacionais, além de conteúdos programáticos que discutem as novas faces do mundo globalizado e suas consequências, dentro de Fóruns, Seminários e Disciplinas como a de Relações Públicas Internacionais. A estratégia de inserção internacional do Curso de Relações Públicas da UEL deve-se ao aumento substancial das relações internacionais no âmbito governamental, mercadológico e de terceiro setor e permite uma formação complementar multidisciplinar globalizada, mediante intercâmbios de alunos e professores com outras Instituições de Ensino Superior. O Curso de Relações Públicas conta com o apoio técnico da Assessoria de Relações Internacionais – ARI e do Setor de Mobilidade e Intercâmbios da Divisão Central de Estágios e Intercâmbios da UEL.

Conforme periódicos sobre profissões e orientação de estudantes, há um incremento e intensificação das relações internacionais e empresariais, o que tem revertido na expansão do mercado de trabalho da profissão de Relações Públicas com experiência internacional.

A proficiência em línguas estrangeiras, a destacar as línguas inglesa e espanhola, é um elemento essencial às atividades acadêmicas e à carreira profissional. O Relações Públicas com inserção internacional deve ter uma ampla formação humanística, com conteúdos ligados às ciências sociais, às culturas e às políticas. Deve ter envolvimento com a transculturalidade e amplas habilidades para mediar conflitos e negociar interesses, respeitando as diferentes culturas.

4 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

O curso de Relações Públicas da UEL selecionou estratégias de ensino que conduzirão professores e alunos no cumprimento da filosofia e princípios propostos no projeto pedagógico. Entre eles, vale citar aulas presenciais, aulas presenciais com pesquisas de campo, aulas presenciais com complementação em ambientes virtuais.

Com a ênfase no conceito de processo participativo – de modo que o aprendizado só se consolida, se o estudante desempenhar um papel ativo de construir o seu próprio conhecimento e experiência, com orientação e participação do professor, propõe-se a utilização de pesquisa e a construção cooperativa.

O objetivo é que as aulas sejam processos contínuos de informação, comunicação e de pesquisa. Haverá participação do aluno em momentos individuais e em grupos, com a mediação do professor, cumprindo o papel de facilitador, e o aluno será um participante ativo.

Os temas fundamentais da disciplina podem ser trabalhados coletivamente e os secundários e mais específicos, individualmente ou em pequenos grupos. A produção do aluno favorecerá a construção cooperativa, propiciando o trabalho conjunto entre professores e alunos, tanto de maneira presencial, como virtual. Tornará o aluno um produtor e autor de conteúdos, favorecendo a sua autonomia, pois poderá acontecer com a participação dos alunos em pesquisas em tempo real, projetos entre vários grupos, investigação sobre problemas da atualidade, criação e produção de conteúdos e imagens.

As disciplinas de bases conceituais abordam fundamentos teóricos gerais e específicos para a formação em Relações Públicas. Um eixo de disciplinas com bases tecnológicas, cujo enfoque está em ferramentas, métodos e técnicas essenciais à construção da prática profissional, também, está presente. As disciplinas práticas visam a resultados estratégicos e aplicam as bases conceituais, atendendo às demandas solicitadas pela sociedade e mercado de trabalho.

As propostas de disciplinas e atividades acadêmicas contemplam os conteúdos teóricos e práticos apresentados nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Relações Públicas, que foram divididos em quatro grandes eixos: Eixo de Formação Geral; Eixo de Comunicação; Eixo de Formação Suplementar e Eixo de Relações Públicas.

No Eixo de Formação Geral estão inseridos conteúdos amplos sobre cultura e ética, voltados a uma formação humanística, focado em conhecimentos como: Ciências Sociais aplicadas, Filosofia, Sociologia (em especial, os temas de Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade). Outros possíveis conteúdos a serem agregados são: economia, direito, antropologia, psicologia, estética e artes, ciências políticas, administração, entre outros tópicos definidos pelo projeto da instituição.

Inseridos no Eixo de Comunicação estão conteúdos oriundos das ciências da comunicação de interesse para o curso de Relações Públicas. Esses temas estão divididos em dois grupos: Fundamentos teóricos da comunicação (correntes teóricas da comunicação, história social da comunicação, pesquisa em comunicação, cultura e política, campos profissionais da comunicação, legislação e ética da comunicação) e linguagens, mídias e tecnologias (estudos da linguagem, estudos da organização das informações, estudos sobre mídias, tecnologias de informação e comunicação, cibercultura, semiótica e estudo de línguas de contato).

O Eixo de Relações Públicas, fundamental para o projeto pedagógico do curso, prevê conteúdos teóricos e práticos, com exercícios em laboratórios, essenciais e específicos para desempenho profissional de Relações Públicas. A parte teórica das diretrizes para o eixo de Relações Públicas englobam: teoria das organizações, comunicação organizacional, comunicação nos processos de gestão organizacional, estudos sobre Relações Públicas (histórico, princípios teóricos, fundamentos, tendências e perspectivas de pesquisa), estudos dos públicos e opinião pública, comunicação pública, responsabilidade histórico-social, sustentabilidade, gestão estratégica da comunicação (políticas e planejamento), assessorias de comunicação, estratégias de relacionamento com as mídias, planejamento e organização de eventos, gerenciamento de comunicação em riscos e crises, comunicação governamental, comunicação no terceiro setor e movimentos sociais, cultura organizacional, estudos sobre imagem e reputação, comunicação interpessoal organizacional, comunicação integrada, comunicação mercadológica e de negócios e avaliação e mensuração em comunicação.

Já a parte prática do eixo específico de Relações Públicas contempla, em atividades acadêmicas laboratoriais: pesquisa de opinião e imagem; diagnóstico, planejamento e gestão estratégica de comunicação e Relações Públicas; planejamento e organização de eventos; gerenciamento de crise, redação e produção de mídias impressas, audiovisuais e digitais; comunicação em rede, portais corporativos, governamentais e comunitários e projetos sociais e culturais.

Finalmente, no Eixo de Formação Suplementar, estão contidos assuntos relacionados e complementares à formação pretendida pela instituição no perfil do egresso e suas competências almejadas. Os assuntos complementares envolvem: empreendedorismo e gestão de negócios, governança corporativa, psicologia social, estatística, cerimonial e protocolo, relações governamentais e ouvidoria.

As Atividades Complementares contemplarão disciplinas especiais, eletivas e também terão ênfase no conjunto de aprendizados para além das atividades convencionais da sala de aula, isto é, iniciação científica e tecnológica; programas de extensão universitária; visitas técnicas; eventos científicos, além de atividades culturais políticas e sociais, desenvolvidas pelos alunos – de modo a ampliar horizontes da formação profissional.

REFERÊNCIAS

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION - (BIE). Disponível em:

<http://www.bie.org/about/what_is_pbl>. Acesso em: 20 out. 2014.

GRUNIG, James E. Uma teoria geral das Relações Públicas: quadro teórico para o exercício da profissão. Parte 1. In: GRUNIG, James; FERRARI, Maria Aparecida; FRANÇA, Fábio. **Relações**

Públicas: teoria, contexto e relacionamentos. 2 ed. São Caetano do Sul- SP: Difusão Editora, 2011.

MORÁN, José Manuel. Novas Tecnologias no ensino de comunicação. In: PERUZZO, Cicilia Maria Krohling; SILVA, Robson Bastos (Orgs.). **Retrato do ensino de comunicação no Brasil.** São Paulo: INTERCOM; Taubaté: UNITAU, 2003, p. 101-117.

RELATÓRIO UNESCO. Educação. **Um tesouro a descobrir. Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI.** Brasília-DF, Representação da UNESCO no Brasil. Publicado no Brasil em 2010. Título Original: Learning: the treasure within; report to UNESCO of the International Commission on Education for the Twenty-first Century (highlights). Paris: UNESCO, 1996.

TONDATO, Márcia Perencin. Projetos experimentais, projetos integrados e agências experimentais: novas práticas pedagógicas no ensino de comunicação. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, ano XV, n. 2, p. 115-122, maio/ago. 2010.

8. SISTEMA ACADÊMICO

De acordo com os Sistemas Acadêmicos existentes na Universidade Estadual de Londrina apresentados na Resolução CEPE n. 71/2021, o sistema acadêmico a ser adotado pelo Curso de Relações Públicas é o **sistema de matrícula por série**, podendo ser ofertadas nas seguintes modalidades:

1. Atividades acadêmicas obrigatórias;
2. Atividades acadêmicas de natureza obrigatória especiais (TCC e Estágio Obrigatório);
3. Atividades de Extensão (AEX);
4. Atividades acadêmicas complementares (AAC)

1. ATIVIDADES ACADÊMICAS OBRIGATÓRIAS

- Atividades acadêmicas anuais, compostas por disciplinas obrigatórias com carga horária anual;
- Atividades acadêmicas semestrais, compostas por disciplinas obrigatórias com carga horária semestral;

Ao adotar o sistema de matrícula por série, o projeto pedagógico prevê que a matrícula é realizada no conjunto de atividades acadêmicas, por série, previsto no Projeto Pedagógico do Curso. As disciplinas estão distribuídas em eixos formativos, conforme segue:

Eixo de Formação Geral



- Filosofia e Ética
- Administração em Relações Públicas
- Sociologia das organizações
- Diversidades na Comunicação
- Estética e Comunicação

Eixo de Comunicação

- Introdução à Pesquisa em Comunicação
- Teorias da Comunicação
- Recursos da Informação para a Pesquisa Científica
- Ética organizacional e profissional em Relações Públicas
- Comunicação Popular e Comunitária
- Estruturas e Formas da Comunicação
- Comunicação, Cultura e Consumo
- Códigos e Sistemas de Comunicação
- Campos Profissionais da Comunicação
- Projetos Científicos em Relações Públicas

Eixo de Formação Suplementar

- Estatística Aplicada às Relações Públicas
- Empreendedorismo e Gestão Financeira em Relações Públicas
- Relações Públicas Internacionais
- Psicologia Social e Institucional
- Comunicação Pública

Eixo de Formação em Relações Públicas

- Técnicas de Comunicação Oral e Audiovisual
- Fundamentos, teoria e técnicas das Relações Públicas
- Produção Fotográfica em Relações Públicas
- Gestão de Relacionamentos com Públicos
- Produção de Texto em Relações Públicas
- Comunicação Visual em Relações Públicas
- Vídeo Institucional
- Pesquisa em Relações Públicas
- Gestão de Cerimonial e Eventos em Relações Públicas
- Produção de Conteúdo em Relações Públicas
- Cultura Organizacional
- Comunicação com o Mercado

- Comunicação Organizacional
- Pesquisa Institucional
- Pesquisa de Opinião Pública para Relações Públicas
- Planejamento em Relações Públicas
- Comunicação Digital em Relações Públicas
- Gestão de Projetos de Comunicação
- Gestão de Crises Organizacionais
- Perspectivas Teóricas e Tendências das Relações Públicas

- O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na 1ª série do curso.
- As matrículas subsequentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, conforme Calendário das Atividades de Ensino dos Cursos de Graduação.
- Será matriculado na série subsequente, o estudante promovido na forma prevista no presente projeto pedagógico.

2. ATIVIDADES ACADÊMICAS DE NATUREZA OBRIGATÓRIA ESPECIAIS

As Atividades Acadêmicas de Natureza Obrigatória Especiais são compostas por Estágio Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso.

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (AEX)

As Atividades de Extensão correspondem à participação do estudante em Atividades de Extensão Indicadas (AEX Indicadas) e em Atividades de Extensão Livres (AEX Livres).

4. ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC):

São consideradas Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) o conjunto de atividades previstas do Regimento Geral da universidade, com alteração pela Resolução CU n. 196/2006, que correspondem à participação do estudante, mediante comprovação de certificado, em:

- a) cursos de extensão;
- b) disciplinas eletivas;
- c) disciplinas especiais;
- d) estágios curriculares não obrigatórios;
- e) eventos;
- f) monitoria acadêmica;



- g) programas de extensão – desde que não contabilizadas em Atividades de Extensão (AEX);
- h) programas de formação complementar;
- i) projetos de extensão – desde que não contabilizadas em Atividades de Extensão (AEX);
- j) projetos integrados;
- k) projetos de pesquisa;
- l) projetos de pesquisa em ensino;
- m) outras atividades, desde que aprovadas pelo Colegiado do curso.

RETENÇÃO E DEPENDÊNCIA

O estudante tem sua matrícula considerada retida quando:

- a) reprovar simultaneamente em disciplina por nota/conceito e insuficiência de frequência;
- b) reprovar em mais de 2 (duas) atividades acadêmicas por nota/conceito ou insuficiência de frequência;
- b) reprovar, por nota/conceito ou insuficiência de frequência, em disciplina cursada em regime de dependência pela segunda vez.

Em relação ao regime de dependência, o Projeto Pedagógico do Curso prevê que a dependência como atividade acadêmica não integralizada de série(s) anterior(es), sendo permitido cursá-la simultaneamente à série que realiza até duas atividades acadêmicas nas quais reprovou.

A dependência deve ocorrer no formato original da atividade acadêmica, devendo ser cumprida conforme oferta regular no contraturno.

As dependências em Estágio Curricular Obrigatório e Trabalho de Conclusão de Curso devem ser cumpridas no seu formato original.

9. MATRIZ CURRICULAR e CATEGORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

9.1 Matriz Curricular

PRIMEIRA SÉRIE

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6NIC237	Técnicas de Comunicação Oral e Audiovisual	A			90			90	
6NIC238	Fundamentos, Teoria e Técnicas das Relações Públicas	1S	60					60	
6FIL135	Filosofia e Ética	1S	30					30	
6NIC239	Introdução à Pesquisa em Comunicação	1S	30					30	
6NIC240	Teorias da Comunicação	1S	60					60	
6CIN042	Recursos de Informação para a Pesquisa Científica	1S	30					30	
6NIC241	Produção de Texto em Relações Públicas	1S			30		30	60	
6NIC242	Comunicação Visual em Relações Públicas	1S			30		30	60	
6NIC243	Gestão de Relacionamentos com Públicos	2S	60					60	
6SOC163	Sociologia das Organizações	2S	60					60	
6NIC244	Administração em Relações Públicas	2S	30				30	60	
6NIC245	Produção Fotográfica em Relações Públicas	2S			30		30	60	
6NIC246	Ética Organizacional e Profissional em Relações Públicas	2S	30					30	
6NIC247	Diversidades na Comunicação	2S	30					30	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

SEGUNDA SÉRIE

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total	
6NIC248	Pesquisa em Relações Públicas	A			60			60	
6NIC249	Comunicação Popular e Comunitária	A			60			60	
6NIC250	Gestão de Cerimonial e Eventos em Relações Públicas	A			90			90	
6NIC251	Cultura Organizacional	1S	30				30	60	
6NIC252	Vídeo Institucional	1S			30		30	60	
6NIC253	Produção de Conteúdo em Relações Públicas	1S			30		30	60	
6NIC254	Comunicação Organizacional	1S	60					60	
6NIC255	Comunicação, Cultura e Consumo	1S	60					60	

6STA015	Estatística Aplicada às Relações Públicas	2S	30					30	
6NIC256	Comunicação com o Mercado	2S	30				30	60	
6NIC257	Estruturas e Formas da Comunicação	2S	60					60	
6NIC258	Pesquisa Institucional	2S				60		60	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

TERCEIRA SÉRIE

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial	
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total		
6NIC259	Pesquisa de Opinião Pública para Relações Públicas	A			90				90	
6NIC260	Planejamento em Relações Públicas	1S	60						60	
6NIC261	Gestão de Crises Organizacionais	1S	60						60	
6NIC262	Relações Públicas Comunitárias	1S			30				30	
6CON073	Empreendedorismo e Gestão Financeira em Relações Públicas	1S	30						30	
6NIC263	Gestão de Projetos de Comunicação	2S			30		30		60	
6NIC264	Comunicação Pública	2S	30				30		60	
6NIC265	Comunicação Digital em Relações Públicas	2S			60				60	
6NIC266	Códigos e Sistemas de Comunicação	2S	60						60	
6CIN043	Projetos Científicos em Relações Públicas	2S	30						30	
6EST641	Estágio Obrigatório em Relações Públicas (NIC)	A			200				200	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

QUARTA SÉRIE

Código	Disciplina/Módulo	Oferta*	Carga Horária						Disciplina Essencial	
			Teór.	Prát.	TP	PCC	CH/EAD	Total		
6NIC267	Perspectivas Teóricas e Tendências das Relações Públicas	1S	60						60	
6NIC268	Estética e Comunicação	1S	60						60	
6PSI111	Psicologia Social e Institucional	1S	60						60	
6NIC269	Relações Públicas Internacionais	2S	60						60	
6NIC270	Campos Profissionais da Comunicação	2S	60						60	
6TCC629	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas (NIC)	A			200				200	

*A = Anual; 1S = 1º Semestre; 2S = 2º Semestre; B = Bloco

9.2 Resumo das atividades acadêmicas

RESUMO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS	
ATIVIDADE ACADÊMICA	CARGA HORÁRIA TOTAL
Disciplinas/ Módulos (obrigatórias)	2.280
Disciplinas / Módulos (optativas)	
Estágio	200
TCC	200
AAC	200
AEX Indicadas	200
AEX Livres	120
TOTAL	3.200

9.3 Descrição das Atividades Acadêmicas

9.3.1 Creditação Curricular

As atividades extensionistas do curso:

- () serão desenvolvidas totalmente no turno do curso
 (X) serão desenvolvidas parcialmente no turno do curso
 () serão desenvolvidas totalmente fora do turno do curso

As relações humanas são essenciais para a formação do profissional de Relações Públicas. A extensão universitária é a atividade privilegiada para oportunizar ao estudante uma formação mais cidadã por permitir a interação com outras realidades com as quais podem participar de experiências fora do espaço acadêmico.

O diálogo da academia com a comunidade leva em consideração o conceito de extensão universitária publicado no documento Política Nacional de Extensão, publicado pela FORPROEX em 2012: "A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade".

A flexibilização do projeto pedagógico do curso de Relações Públicas é alinhada às diretrizes de interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e impacto na transformação.

O curso de Relações Públicas incentiva o estudante à participação ativa na prática da extensão, atendendo às orientações da Lei n. 13.005/2014 que aprovou o Plano Nacional de Educação, da Resolução CNE/CES n. 7/2018 e da Resolução CEPE/CA 039/2021, que regulamentam a Creditação Curricular da Extensão, assegurando ao estudante 10% da carga horária total do curso em atividades extensionistas necessárias para a integralização curricular.

São consideradas atividades extensionistas as modalidades de extensão:

- programas de extensão;
- projetos de extensão ou projetos integrados com ênfase em extensão;
- projetos de prestação de serviço;
- cursos de extensão;
- eventos de extensão.

De acordo com o Projeto Pedagógico, é recomendável que os 10% da carga horária, ou seja, que as 320 horas de atividades extensionistas sejam cumpridas em contraturno e, eventualmente em horários livres do turno, preferencialmente distribuídas ao longo dos quatro anos de curso, sendo 200 horas, que corresponde a 62%, em Atividades Acadêmicas de Extensão Indicadas (AEX Indicadas) conforme indicação do Colegiado do Curso no início de cada ano letivo e 120 horas, que corresponde a 37,5% em Atividades Acadêmicas de Extensão Livres (AEX Livres) escolhidas pelo estudante entre as atividades institucionalizadas pela PROEX.

As AEX Indicadas são aquelas escolhidas livremente pelo estudante dentre as indicadas pelo Colegiado do Curso que correspondem às atividades que vinculam diretamente com a formação acadêmica do estudante, sendo priorizadas atividades propostas pelo Departamento de Comunicação, da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, bem como de outras áreas de conhecimento, desde que tenha previsto atividades relacionadas à atividade da área de comunicação no plano de atividades. No início de cada ano letivo, o Colegiado do Curso define e apresenta as atividades de extensão que serão caracterizadas como AEX Indicadas.

As AEX Livres são aquelas escolhidas livremente pelo estudante e que não necessariamente tenham vínculo direto com a formação acadêmica, desde que sejam atividades regulamentadas pela PROEX.

As Atividades Acadêmicas de Extensão são consideradas atividades acadêmicas de natureza obrigatória e haverá regulamentação própria do curso, assim, a participação nas atividades

extensionistas é essencial para a integralização do curso e para aproximar o conhecimento acadêmico das demandas da sociedade.

9.3.2 Atividade Acadêmica Complementar (AAC)

As atividades acadêmicas complementares:

- serão desenvolvidas totalmente no turno do curso
- serão desenvolvidas parcialmente no turno do curso
- serão desenvolvidas totalmente fora do turno do curso

As Atividades Acadêmicas Complementares (AACs) do curso de Relações Públicas englobam um conjunto de atividades desenvolvidas totalmente fora do turno do curso, dentro ou fora da instituição, visando estimular os estudantes a buscarem novos aprendizados que reforcem ou complementem as atividades convencionais da sala de aula, para que ampliem os horizontes e os novos modos de apreensão dos diferentes conhecimentos que podem contribuir com sua formação cultural e profissional.

As AACs devem representar oportunidades de os estudantes se preparem para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, se desenvolverem como cidadãos, aperfeiçoando habilidades como liderança, criatividade, comprometimento, pensamento crítico que os despertem para os conceitos da cidadania, sustentabilidade e responsabilidade social.

A preparação complementar possibilitará intervenções nas demandas socioculturais das organizações, públicos e sociedade e podem ocorrer por meio da participação nas seguintes atividades:

- Iniciação Científica e Tecnológica;
- Programas de formação complementar;
- Eventos acadêmicos, técnicos, científicos e culturais presenciais e remotos;
- Cursos de extensão presenciais e remotos;
- Atividades culturais, políticas e sociais;
- Disciplinas eletivas ou especiais em áreas afins e complementares;
- Monitorias acadêmicas;
- Estágios curriculares não obrigatórios;
- Projetos de pesquisa;
- Projetos de pesquisa em ensino;

- Atividades de voluntariado com aplicação de práticas comunicativas.

As Atividades Acadêmicas Complementares poderão ser aproveitadas, em uma única atividade, em até 100 horas. Portanto, para que o estudante integralize o total necessário, ele precisará participar de, no mínimo, duas atividades. As Atividades Acadêmicas Complementares terão regulamento própria e a validação é feita pelo Colegiado e ocorre mediante apresentação de certificado de comprovação.

A participação em programas, projetos de extensão e projetos integrados com atividades extensionistas é considerada no campo específico em Atividades Acadêmicas de Extensão (AEX).

9.3.3 Estágio curricular obrigatório

O(s) Estágio(s) Curricular(es) Obrigatório(s):

- serão desenvolvidos totalmente no turno do curso
- serão desenvolvidos parcialmente no turno do curso
- serão desenvolvidos totalmente fora do turno do curso

A proposta de Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado dos estudantes do Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina é caracterizada por um conjunto de atividades práticas de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais da vida e de seu meio, realizadas sob a responsabilidade, coordenação e supervisão dos professores do Curso de Relações Públicas. O Estágio Obrigatório com carga horária de 200 (duzentas) horas será regulamentado pelo colegiado acadêmico do curso de Relações Públicas, em consonância com a Lei nº 11.788, de 25/9/2008. Deverá ser atividade obrigatória de vivência profissional, executada dentro ou fora da instituição.

Seu foco está na aplicação e no aprimoramento dos conhecimentos técnicos e práticos adquiridos ao longo do curso, traduzindo-os de forma concreta no aprendizado da execução de projetos específicos de Relações Públicas para clientes reais, tais como: organizações (públicas, privadas ou não governamentais), entidades de classe e associações, instituições educacionais, esportivas, comunitárias, culturais, entre outras, como complemento da sua qualificação profissional, possibilitando ao aluno experiências acadêmico-profissionais que o auxiliem no seu desenvolvimento técnico-científico, aproximando-o e ambientando-o ao contexto mercadológico vigente.

O estágio implica oferecimento de condições para planejamento e execução, conjuntos das atividades de estágio ao aluno; aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos de campo específico de

trabalho, vivência efetiva de situações reais da vida e trabalho no campo profissional e condições para avaliação do processo. Deve, ainda, apresentar infraestrutura física, de material e de recursos humanos; aceitação das condições de supervisão e avaliação, por parte da coordenação de estágios; anuência e cumprimento das normas disciplinares dos estágios da Universidade Estadual de Londrina e da Lei Federal de Estágios n. 11.788/2008 e celebração de convênio com a Universidade e Termo de Compromisso com empresa concedente, universidade e estudante.

Para cumprir o Estágio Curricular Obrigatório Supervisionado, o estudante deverá atender, rigorosamente, às condições das normas específicas do Regulamento de Estágio, documento a ser elaborado e aprovado pelo Colegiado de Relações Públicas.

O aceite dos estágios está condicionado ao cumprimento de critérios como:

- Proporção do número de profissionais de Relações Públicas, Comunicação e áreas afins e o número de estagiários, complexidade dos projetos a serem desenvolvidos, contribuição das atividades para a área de Comunicação e de Relações Públicas; oportunidade de formação técnico-científica oferecida pela organização aos estagiários.

A organização didática do estágio curricular obrigatório supervisionado é de responsabilidade do Colegiado de Curso e da Coordenação de Estágio. As competências de cada participante estão delimitadas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Relações Públicas da UEL.

As atividades desenvolvidas pelo estudante devem ser oficializadas e constar do Plano de Estágio e no Relatório de Estágios, elaborados pelo estudante com a anuência do Supervisor de Estágio. O planejamento e a divulgação das ofertas de estágio devem ser elaborados pelo Coordenador de Estágio, cujas atribuições estarão discriminadas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Relações Públicas da UEL.

A composição da nota conta com nota atribuída pelo orientador que avalia o processo de desenvolvimento do trabalho, e por dois membros de banca que avaliam o trabalho escrito e apresentado.

É considerado aprovado na atividade acadêmica de Estágio o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis (6,0) ou conceito equivalente e frequência de, no mínimo, setenta e cinco por cento (75%) da carga horária prevista, conforme regulamentação própria previamente aprovada pelo Colegiado do curso.

Os procedimentos, a carga horária semanal, o período de estágio e possível prorrogação devem estar em conformidade com as normas vigentes da UEL e do Regulamento de Estágio em Relações Públicas.

9.3.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso:

- () será desenvolvido totalmente no turno do curso
(x) será desenvolvido parcialmente no turno do curso
() será desenvolvido totalmente fora do turno do curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC tem como perspectiva a aplicabilidade dos diferentes conteúdos aprendidos pelo estudante no Curso de Relações Públicas, sendo fundamental correlacionar, aprofundar e ampliar os conhecimentos teórico-empíricos adquiridos na vida acadêmica. A avaliação ocorre por etapas durante o desenvolvimento do trabalho.

O TCC pode ocorrer de duas formas: uma abordagem mais prática, em função dos projetos, e outra mais teórica, sendo as temáticas definidas de acordo com as linhas de pesquisa do curso.

A primeira, Projetos Experimentais em Relações Públicas, requer o desenvolvimento de uma fundamentação teórica assim como execução de programas e projetos, sendo enfatizada a aplicação prática, demonstrando claramente, ao final da reflexão teórica, os resultados e as novas perspectivas em Relações Públicas.

A segunda, Monografia, a qual requer a escolha de um tema único e específico de natureza teórico empírica, estudado nas atividades acadêmicas contidas na matriz curricular de Relações Públicas. O trabalho monográfico requer pesquisa teórica, seguida do relato analítico do estudo, sendo fundamental apresentar a contribuição teórica e as limitações.

Ambas as formas de TCC devem ser embasadas nas Ciências da Comunicação e tem início na terceira série com a elaboração da proposta do. Na quarta série são definidos os orientadores que são indicados pelos estudantes e homologados pelo Colegiado. As orientações são realizadas ao longo da última série e os trabalhos devem ter apresentação pública, cujo resultado é apresentado por ata de defesa. A composição da nota conta com nota atribuída pelo orientador que avalia o processo de desenvolvimento do trabalho, e por dois membros de banca que avaliam o trabalho escrito e apresentado.

É considerado aprovado na atividade acadêmica de TCC o estudante que obtiver média final igual ou superior a seis (6,0) ou conceito equivalente e frequência de, no mínimo, setenta e cinco por

cento (75%) da carga horária prevista, conforme regulamentação própria previamente aprovada pelo Colegiado do curso.

O Curso de Relações Públicas estimula a criatividade dos estudantes, entendendo, como fundamentais, a reflexão e a inovação. Para tal, a postura crítica evidencia-se como processo necessário na construção do saber e nas suas práticas junto às diversas organizações ou realidades estudadas no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Este aporte, certamente, mobilizará as Relações Públicas para a conquista de novos patamares de desenvolvimento.

10. SISTEMA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO

PARTE I

DO CARÁTER PEDAGÓGICO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliar é uma tarefa complexa e árdua, pois, por meio de seus resultados, o professor pode tomar decisões mais seguras quanto a objetivos, conteúdos, procedimentos, entre outros aspectos pedagógicos relacionados ao ensino, bem como promover melhorias no processo de ensino/aprendizagem.

Decidir **o que e como avaliar** exige habilidades e conhecimentos especiais por parte do professor, afirmam Turra et al. (1975), já que é preciso selecionar atributos que sejam significativos para julgar o valor daquilo que vai ser avaliado; indicar os procedimentos que descrevam esses atributos de maneira clara e precisa; além de sintetizar as evidências alcançadas por esses procedimentos, por meio de um juízo de valor.

A avaliação tem diversos significados, conforme o enfoque de seu autor. Na literatura, há concepções que ressaltam aspectos relativos à medida, outros enfatizam o julgamento ou juízo de valor e, ainda, aqueles que destacam as duas dimensões.

Selecionou-se a concepção de Luckesi (1986), que destaca que a avaliação é uma apreciação qualitativa sobre dados relevantes do processo ensino/aprendizagem, que contribui de maneira significativa para a tomada de decisão do professor sobre os rumos de seu trabalho com seus alunos. Entendem-se como **dados relevantes**, as informações obtidas, mediante as várias situações didáticas propostas pelo professor ao aluno, para que ele alcance os objetivos traçados na disciplina.

A avaliação é um processo contínuo, que deve ocorrer durante o ano letivo, em diferentes momentos do trabalho pedagógico do professor. A verificação e a qualificação dos resultados da aprendizagem podem ocorrer no início, durante e no final de uma etapa ou processo, com vistas a diagnosticar e superar as falhas encontradas, além de estimular o aluno a comprometer-se com os estudos. Segundo Libâneo (1996), trata-se de um processo de acompanhamento sistemático do desempenho do aluno em relação aos objetivos traçados, para constatar o seu desenvolvimento, dificuldades e retomar aspectos do processo, quando os resultados não são satisfatórios.

Enquanto mediadora do processo de ensino/aprendizagem, a avaliação deve:

- Permitir a articulação entre as etapas do processo pedagógico;
- Ser orientada pelos objetivos do curso e do perfil esperado do formando, ou seja, o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica e operacionalização de conceitos, permitindo, assim, a construção de novos conhecimentos relativos à área.

Como orientações gerais a serem tomadas pelos professores do curso de Relações Públicas, indicam-se os seguintes procedimentos:

- Cada instrumento de avaliação deve deixar claro o que se pretende avaliar, os critérios de avaliação, os quais devem ser apresentados aos alunos no início do período letivo, assim como os resultados e as medidas a serem tomadas para o aperfeiçoamento do processo.
- No final de cada bloco de atividades acadêmicas, alunos e professores poderão discutir e avaliar o desenvolvimento das atividades, gerando novas propostas e caminhos para superação das dificuldades.
- O aluno terá o retorno das avaliações com comentários e sugestões para superação dos problemas, reorganização e reelaboração do conhecimento.
- As notas devem ser comunicadas ao aluno de forma que ele as receba como diagnóstico de sua evolução na atividade acadêmica. Precisa servir também como diagnóstico do trabalho do professor, a fim de avaliar os aspectos didático-pedagógicos.

PARTE II – DO CARÁTER ADMINISTRATIVO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação e promoção está fundamentado em regulamentação específica que trata dos procedimentos acadêmicos e administrativos para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Londrina.

A avaliação do aproveitamento escolar será feita por disciplina e/ou atividade acadêmica, mediante a utilização das seguintes técnicas e instrumentos:

- Provas escritas, dissertativas ou objetivas, com ou sem consulta, considerando que o registro escrito deve explicitar o aprofundamento de estudos, a análise e reflexão sobre a temática com base referencial no teórico e nas possibilidades de projetar a intervenção na realidade.
- Trabalhos individuais ou em grupos: seminários, fichamentos de livros, análise de filmes, debates, relatórios, dentre outros.

As verificações de aprendizagem na forma escrita devem, obrigatoriamente, **utilizar registros adequados** que possibilitem a instauração de processo de revisão.

As verificações de aprendizagem do estudante, realizadas pelo professor, serão expressas através de **notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez)**.

Ao final de cada período letivo, será atribuída ao estudante, em cada disciplina ou atividade acadêmica, uma **nota final resultante da média de, no mínimo, 2 (duas) avaliações realizadas durante o semestre letivo**, independentemente da sua carga horária. Portanto, no caso de **atividades acadêmicas anuais**, o mínimo serão **4 (quatro) avaliações**.

Considerar-se-á **aprovado**, na disciplina ou atividade acadêmica, o estudante que obtiver **média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75%** (setenta e cinco por cento).

A reprovação do estudante em disciplina ou atividade acadêmica ocorre após a publicação da média final, nos seguintes casos:

- por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumpre 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
- por nota (RN = Reprovação por Nota), quando obtém média final inferior a 6,0 (seis);
- por falta e por nota (RFN = Reprovação por Falta e por Nota), se estiver, simultaneamente, nas duas condições anteriores.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** deve atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do curso e terá sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, aprovados pela Câmara de Graduação do CEPE. Considerando que a **média final definida para o TCC ser aprovado não poderá ser inferior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% em orientações.**

O **Estágio Obrigatório** deve atender aos objetivos do Projeto Pedagógico do curso e terá sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, aprovados pela Câmara de Graduação. Considerando que a **média final definida para o Estágio Obrigatório ser aprovado não poderá ser inferior a 6,0 (seis).**

O novo projeto pedagógico do curso de Relações Públicas **não prevê EXAME FINAL** para suas atividades acadêmicas e/ou disciplinas.

A **frequência** a quaisquer disciplinas ou atividades acadêmicas constitui requisito obrigatório para a aprovação do estudante. É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, **75% (setenta e cinco por cento) de frequência.** É vedado o abono de faltas que não esteja vinculado aos regimentos e processos/protocolos institucionais da PROGRAD.

DO SISTEMA DE PROMOÇÃO

É promovido para a série subsequente o estudante:

- a) aprovado em todas as disciplinas/atividades acadêmicas da(s) série(s) anterior(es);
- b) reprovado por nota ou por falta em até 2 (duas) disciplinas/atividades acadêmicas, que

serão cursadas em regime de dependência.

A **dependência** é considerada atividade acadêmica não integralizada de série(s) anterior(es), sendo permitido cursá-la simultaneamente à série que realiza até duas atividades acadêmicas nas quais reprovou. A dependência deve ocorrer no formato original da atividade acadêmica, e será cumprida conforme oferta regular no contraturno.

Fica com a matrícula retida na série, o estudante que:

- reprovar em mais de 2 (duas) atividades acadêmicas por nota/conceito ou insuficiência de frequência, excluídas desse cálculo as disciplinas especiais e/ou eletivas;
- reprovar simultânea em disciplina por nota/conceito e insuficiência de frequência;
- reprovar, por nota/conceito ou insuficiência de frequência, em disciplina cursada em regime de dependência pela segunda vez;



11. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ

a) Transposição imediata dos estudantes vinculados ao PPC () sim (X) não anterior

b) Data máxima de oferta regular do currículo vigente: 2025

Quadro de Equivalência de Atividades Acadêmicas

Atividades Acadêmicas do Currículo Vigente		Atividades Acadêmicas do Currículo Proposto	
Código	Carga Horária	Nome da atividade acadêmica	Carga Horária
6NIC197	90	6NIC237 - Técnicas de Comunicação Oral e Audiovisual	90
6CIN038	30	6CIN042 - Recursos de Informação para a Pesquisa Científica	30
6FIL122	30	6FIL135 - Filosofia e Ética	30
6NIC195	60	6NIC240 - Teorias da Comunicação	60
6NIC196	60	6NIC241 - Produção de Textos em Relações Públicas	60
6NIC198	60	6NIC242 - Comunicação Visual em Relações Públicas	60
6NIC199	30	6NIC239 - Introdução à Pesquisa em Comunicação	30
6NIC200	75	6NIC238 - Fundamentos, Teoria e Técnicas das Relações Públicas	60
6NIC201	60	6NIC245 - Produção Fotográfica em Relações Públicas	60
6NIC202	60	6NIC252 - Vídeo Institucional	60
6NIC203	75	6NIC243 - Gestão de Relacionamentos com Públicos	60
6NIC204	60	6NIC244 - Administração em Relações Públicas	60
6NIC205	60	6NIC240 - Teorias da Comunicação	60
6NIC208	60	6NIC248 - Pesquisa em Relações Públicas	60
6NIC213	90	6NIC249 - Comunicação Popular e Comunitária	60
6NIC217	60	6NIC257 - Estruturas e Formas da Comunicação	60
6NIC206	30	6NIC250 - Gestão de Cerimonial e Eventos em Relações Públicas	90
6NIC210	60	6NIC255 - Comunicação, Cultura e Consumo	60
6NIC211	60	6NIC251 - Cultura Organizacional	60
6NIC212	90	6NIC256 - Comunicação com o Mercado	60
6NIC215	90	6NIC251 - Cultura Organizacional	60
6NIC207	60	6NIC250 - Gestão de Cerimonial e Eventos em Relações Públicas	90
6NIC209	60	6NIC253 - Produção de Conteúdo em Relações Públicas	60
6NIC2014	30	6NIC262 - Relações Públicas Comunitárias	30
6NIC216	60	6NIC246 - Ética Organizacional e Profissional em Relações Públicas	30
6STA003	60	6STA015 - Estatística Aplicada às Relações Públicas	30
6EST631	90	6EST641 - Estágio Obrigatório em Relações Públicas	200
6NIC220	120	6NIC260 - Planejamento em Relações Públicas 6NIC263 - Gestão de Projetos de Comunicação	60 60
6CON037	30	6CON073 - Empreendedorismo e Gestão Financeira em Relações Públicas	30
6NIC218	60	6NIC259 - Pesquisa de Opinião Pública para Relações Públicas	90
6NIC221	30	6NIC270 - Campos Profissionais em Comunicação	60
6NIC223	60	6NIC264 - Comunicação Pública	60
6NIC224	90	6NIC258 - Pesquisa Institucional	60



6NIC219	60	6NIC259 - Pesquisa de Opinião Pública para Relações Públicas	90
6NIC222	60	6NIC266 - Códigos e Sistemas da Comunicação	60
6NIC225	60	6NIC265 - Comunicação Digital em Relações Públicas	60
6SOC142	60	6SOC163 - Sociologia das Organizações	60
6EST632	110	6EST641 - Estágio Obrigatório	200
6CIN037	30	6CIN043 - Projetos Científicos em Relações Públicas	30
6NIC226	60	6NIC267 - Perspectivas Teóricas e Tendências das Relações Públicas	60
6NIC227	60	6NIC268 - Estética e Comunicação	60
6NIC230	90	6TCC629 - Trabalho de Conclusão de Curso	200
6PSI071	60	6PSI111 - Psicologia Social e Institucional	60
6NIC228	60	6NIC261 - Gestão de Crises Organizacionais	60
6NIC229	60	6NIC269 - Relações Públicas Internacionais	30
6NIC231	60	6NIC270 - Campos Profissionais da Comunicação	60
6TCC623	150	6TCC629 - Trabalho de Conclusão de Curso	200

12. EXPLICITAÇÃO DAS AÇÕES E/OU PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PPC

No contexto da avaliação no ensino superior, podemos nos remeter a Luckesi (2003; 2005) que coloca a atitude reflexiva do professor em torno dos discentes, a despeito do conteúdo, precisa fazer parte do planejamento de aula, para o que ocorre em classe, esteja visando a avaliação diagnóstica, formativa e processual. Dessa maneira, o processo das atividades avaliativas se torna mais abrangente e eficaz. Com isso, não haverá linearidade do processo avaliatório, mas convergências que suscitam desde o planejamento até o final de cada disciplina.

Fundamentado em Asmus (apud Luckesi 1999), pode-se dizer que avaliar é muito mais do que uma mensuração, mas uma identificação apropriada dos problemas e do desenvolvimento do discente de Relações Públicas. Uma avaliação permite melhorar a informação para os alunos e professores pois possibilita avaliar estratégias a serem aplicadas.

A avaliação é um levantamento de dados e o acompanhamento do processo, por meio dos quais pode-se examinar o modo como as suas diretrizes curriculares estão sendo efetivadas e sinalizam a necessidade de ajustes necessários para a melhoria na qualidade do ensino e da formação oferecidos, aumentando a efetividade e qualidade do curso.

Considerando as estratégias que podem ser aplicadas para avaliação temos duas vias, os discentes e os docentes. Quanto aos docentes cabe de antemão possuir um planejamento prévio quanto a sua avaliação, pois, as formulações aplicadas podem mudar durante o processo mesmo que os conteúdos permaneçam o mesmo. Aos discentes, estes devem ser ouvidos periodicamente para ajustes dos procedimentos de aula e avaliações. Uma forma de abordar é fornecer aos alunos perguntas abertas sobre cada disciplina relacionado a cada semestre

De posse das questões respondidas os responsáveis pela disciplina discutem em área e mostram a devolutiva aos discentes para discussão. Nesse modo, podemos realizar procedimentos semelhantes do primeiro ao quarto ano.

É significativo colocar uma ênfase maior sobre os grupos das pontas - primeiro e quarto ano. Esse procedimento pode sustentar medidas futuras para reformulação do PPC do curso, conteúdo programático e das ministrações das aulas. Essa prática deve ser regular para se realizar um panorama avaliatório e por meio de reflexões propor mudanças ou não. Ou seja, de posse das questões respondidas pelos alunos, os docentes podem ter um canal de conhecimento das suas disciplinas e dos seus alunos. É importante que tanto as repostas dos alunos, quanto as posturas

dos professores sejam colaborativas. Os alunos e professores fazem avaliação das disciplinas, por meio de atitudes propositivas para controle e avaliação.

Além do acompanhamento das atividades acadêmicas que envolvem as disciplinas curriculares, é de suma importância o acompanhamento da realização de atividades acadêmicas de natureza especiais como considerar as avaliações dos relatórios de estágios, o processo de desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como acompanhar a relação do estudante com as atividades que envolvem a comunidade nas Atividades Extensionistas e revisão constante da pertinência das atividades que compõem as Atividades Acadêmicas Complementares.

Se, de um lado, é enfatizada a importância de avaliação contínua de discentes e docentes, a mesma importância é considerada no âmbito administrativo como acompanhar o fluxo de informações, os processos de trabalho que envolvem profissionais técnico-administrativos, estagiários, gestores como coordenador de Colegiado, coordenador de TCC, coordenador de Estágios Obrigatórios, além das equipes como Colegiado, Comissões e Núcleo Docente Estruturante. Isso requer considerar que gestores sejam escolhidos coletivamente a partir de critério transparente e democrático, visando a pertinência com a proposta do projeto pedagógico, além de considerar que sua atuação e representatividade são acompanhadas pelas diferentes instâncias colegiadas da universidade. O diálogo e reuniões periódicas favorecem avaliações contínuas para que os diversos olhares sobre os atores envolvidos na operacionalização do projeto pedagógico contribuam para a autoavaliação da equipe e forneçam subsídios para planejar estrategicamente e comunicação organizacional em busca de sintonia e equilíbrio para um objetivo comum.

De acordo com Moura (2007, p. 61), “a busca pela qualidade do ensino em comunicação social necessita de muitos debates, com base no conhecimento existente e nas experiências dos professores e alunos envolvidos no processo de formação”. Dessa forma, ao acompanhar e avaliar o processo de implementação do projeto, é importante a participação todos os atores do processo de ensino, gestores do curso, professores e alunos. Essa preocupação foi um dos fatores para a construção de instrumentos avaliativos do Curso de Relações Públicas da UEL, com a criação de um espaço para interlocução de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo.

A partir desse acompanhamento contínuo, o Núcleo Docente Estruturante realizará reuniões periódicas e contínuas para acompanhar a operacionalização da matriz curricular, poderá propor pesquisas e instrumentos avaliativos para acompanhar a implementação do projeto pedagógico, bem como acompanhará as avaliações contínuas para estudar alternativas de melhorar a atuação

de todos os atores envolvidos no curso e apontar possíveis adequações no Projeto Pedagógico, quando necessárias.

Referências

KUNSCH, Margarida M. Krohling. História das relações públicas no Brasil: retrospectiva e aspectos relevantes. *Idade Mídia*, São Paulo, SP, a. 1, n. 2, nov. 2002.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MOURA, Cláudia Peixoto de. Padrões de qualidade no ensino de comunicação no Brasil. In: KUNSCH, Margarida M. Krohling (org.). *Ensino de comunicação: qualidade na formação acadêmico-profissional*. São Paulo, SP: ECA-USP; Intercom, 2007.

NASCIMENTO, João Carlos H. Bernardes et al. Avaliação Institucional: aplicação discente em ciências contábeis. *Future Journal*, São Paulo, SP, v. 8, n. 2, ago. 2016.

SANCHES, Raquel Cristina Ferraroni. Avaliação institucional e projeto pedagógico: articulação imprescindível. 2007. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, SP, 2007.

ANEXO 1 - EMENTÁRIO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

6NIC237 - TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ORAL E AUDIOVISUAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 90h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		90	
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: O posicionamento estratégico do profissional de Relações Públicas na comunicação oral e audiovisual. Retórica, argumentação e oratória. Veículos dirigidos de comunicação audiovisual. Execução de projetos de comunicação audiovisual. Organização, sistematização, treinamento de apresentações orais e audiovisuais.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina aperfeiçoa as habilidades de comunicação oral e capacita para o uso adequado dos diferentes veículos de comunicação audiovisual, permitindo otimizar e qualificar o exercício da profissão de Relações Públicas.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC238 - FUNDAMENTOS, TEORIA E TÉCNICAS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: História das relações públicas. Definições, funções e processo. Análise das práticas profissionais e dos princípios das Relações Públicas. Paradigmas de atuação, gestão de impactos ambientais, linhas de pensamento, teorias nacionais e internacionais das Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Partindo de uma cosmovisão holística o egresso do curso poderá se fundamentar nos diversos campos de atuação utilizando argumentos e formulando ações.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6FIL135 - FILOSOFIA E ÉTICA			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Filosofia	ac mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Ética e Moral. Reflexão sobre o agir humano. Valores e virtudes. Relação entre moralidade e política - esfera pública e privada. Discussão sobre Direitos Humanos.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para contemplar conteúdos de formação ética com foco nas questões da sociedade contemporânea e aos temas de direitos humanos. Contribuirá, ainda, para para formação humanística, crítica com base em princípios éticos de comunicação para a cidadania numa perspectiva multidisciplinar.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC239 - INTRODUÇÃO À PESQUISA EM COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Comunicação	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: O papel da universidade no ensino, na pesquisa e na extensão. Estrutura da pesquisa científica na universidade e nos programas de pós-graduação. Congressos e periódicos científicos. A pesquisa acadêmica na área de Comunicação e no curso de Relações Públicas. Projeto de iniciação científica. Elaboração de resumo de trabalho científico.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso: A disciplina contribui na formação científica dos estudantes, estimulando o interesse pela pesquisa, oferecendo instrumentos para a compreensão crítica da ciência e fortalecendo vínculos com a pós-graduação.			

6NIC240 - TEORIAS DA COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Conceitos diversos de comunicação, mídia e cultura de massa. O estatuto científico da área de Comunicação e a gênese do pensamento comunicacional. Os processos da comunicação interpessoal mediada e não-mediada. Tendências e perspectivas: Teoria da informação e cibernética; Interacionismo simbólico; Mass Communication Research; Escola de Frankfurt; paradigma latino-americano da comunicação.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Ao final da disciplina, o estudante possuirá conhecimento sobre o estatuto teórico-científico e a dimensão interdisciplinar da comunicação e sobre as diversas escolas e teorias da comunicação a partir de seus contextos históricos e paradigmas.			

6CIN042 - RECURSOS DE INFORMAÇÃO PARA A PESQUISA CIENTÍFICA			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Ciência da Informação	ao mérito		
	à carga horária		
	sim	não	sim
			não

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Conceito, tipologia e função das fontes de informação. Fontes de informação em Comunicação e Relações Públicas. Pesquisa bibliográfica. Pesquisa e acesso às fontes de informação na área de Comunicação e Relações Públicas. Normalização de trabalho acadêmico. Fontes de informação e Ambientes Virtuais de Aprendizado.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para que o estudante desenvolva o domínio das técnicas para produzir conhecimento científico no campo da comunicação e na área de Relações Públicas. A disciplina contribuirá como incentivo ao espírito investigativo necessário para desenvolver atividades para a iniciação científica e para o entendimento do campo técnico-científico.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC241 - PRODUÇÃO DE TEXTO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	30
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Ementa: Linguagem e produção textual de meios impressos e digitais aplicados às Relações Públicas. O planejamento do texto, características fundamentais para a linha editorial da organização. Elaboração de veículos dirigidos escritos informativos, correspondências, publicações, manuais e regulamentos.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Espera-se que o egresso esteja apto a executar produção e planejamento de texto pelos meios existentes.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			



6NIC242 - COMUNICAÇÃO VISUAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	30
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Teoria e tipologia dos elementos gráficos. Materialização de ideias criativas: diagramação, imagens, tipografia e cor. Identidade visual. Técnicas de representação e de reprodução: pré-impressão, acabamento e papéis. Desenvolvimento de projetos gráficos: materiais online e impressos.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Possibilitará ao egresso assessorar e desenvolver peças, campanhas e projetos na área de comunicação visual em materiais gráficos e digitais em organizações.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC243 - GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Modelos teóricos de classificação de públicos. Veículos para comunicação com públicos organizacionais. Estratégias de relacionamentos. Levantamento do nível de relacionamento e de comunicação dos públicos com a organização.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Nesse cabedal teórico-prático o egresso atua mais efetivamente no relacionamento, gestão de crise e implementação de estratégias para com os públicos.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6SOC163 - SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Ciências Sociais	ac mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Organizações modernas e o mundo do trabalho. Administração pública. Formas associativas contemporâneas. Formas de comunicação pública. Relações entre público e privado.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para contemplar conteúdos que despertem a percepção das dinâmicas socioculturais, fornecendo condições de atuar de forma qualificada, tendo em vista as demandas dos diversos tipos de organizações e de públicos. Ainda, contribuirá para despertar o interesse em desenvolver estratégias que favoreçam a interpretação qualificada da conjuntura sócio-organizacional			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC244 - ADMINISTRAÇÃO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		30
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Ementa: Fundamentos da organização. Escolas da administração. Processo de administração. Enfoque comportamental. Habilidades gerenciais. Estudos sobre liderança.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Através da administração o egresso tem propriedade maior no trabalho na implementação de planejamento e execução nas organizações.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			



6NIC245 - PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	30
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Fundamentos de fotografia e sua aplicação nos meios massivos e dirigidos. Estética da fotografia, composição e linguagem. Técnicas de produção e aplicação de imagens fotográficas em Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso O egresso, com base nesta disciplina terá técnicas de manipulação de imagens por meio da fotografia no seu campo de trabalho.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			



6NIC246 - ÉTICA ORGANIZACIONAL E PROFISSIONAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Conceito, fundamentos e evolução da ética organizacional. Ética nos relacionamentos da organização com públicos. Educação ambiental e sustentabilidade. Legislação e ética profissional de comunicação e de relações públicas. O profissional de Relações Públicas na gestão da ética organizacional contemporânea. Governança corporativa.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Para além do esclarecimento e reflexão sobre o comportamento ético do profissional de relações públicas no contexto do capitalismo globalizado e interativo atual, a disciplina também explora as compreensões sobre ética organizacional e seus impactos no processo de estruturação e manutenção dos relacionamentos organizacionais. Promove no profissional uma compreensão ampla desse cenário de trabalho, crítica e humana, aspectos fundamentais para o pleno exercício de Relações Públicas.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC247 - DIVERSIDADES NA COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Comunicação e as epistemologias do sul global. Multiculturalismos, subjetividades, identidades, representações, linguagens e discursos para outras hegemonias. Sexualidades, gêneros, etarismos, raças, etnias, entre outras diversidades e diferenças. História e cultura afro-brasileira e indígenas.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso: A relevância da disciplina na formação de Relações Públicas é pautar o debate acerca de temáticas sociais emergentes para formação plural do profissional, a partir de outros paradigmas não somente eurocêntricos e patriarcais nos processos de comunicação.			

6NIC248 - PESQUISA EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		60	
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Metodologia e conhecimento científico. Métodos de Abordagem quantitativa e qualitativa. Tipos de pesquisas para Relações Públicas. Técnicas de pesquisa em Relações Públicas. Planejamento, aplicação, tabulação e avaliação de pesquisa.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina capacita tecnicamente para coletar e analisar dados por meio de diferentes modalidades de pesquisas de Relações Públicas, com os quais irá elaborar diagnósticos e prognósticos para subsidiar planos, programas e projetos de comunicação.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC249 - COMUNICAÇÃO POPULAR E COMUNITÁRIA			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		60	
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Pressupostos teórico-metodológicos da comunicação popular e comunitária. A comunicação e a disputa de hegemonias. Comunicação e trabalho. Comunicação, comunidade e cidadania. A participação popular e a comunicação comunitária. Comunicação popular e comunitária e os movimentos sociais. A comunicação alternativa no contexto da comunicação popular e comunitária. Elaboração e encaminhamento de projetos experimentais em Comunicação Popular e Comunitária			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso: Disciplina teórico-prática, que proporcionará ao estudante de Relações Públicas a possibilidade de compreender os pressupostos de um subcampo específico da comunicação, identificado com uma perspectiva não hegemônica, contribuindo para sua respectiva formação social e política por meio da produção de conhecimentos na área e no desenvolvimento de uma experiência prática vinculada à dinâmica de múltiplas e distintas organizações sociais.			

6NIC250 - GESTÃO DE CERIMONIAL E EVENTOS EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 90h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		90	
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Histórico, funções, normas e aplicação de protocolo e cerimonial nas organizações. Cerimonial público e privado. Critérios e regulamentação da precedência e de símbolos. Conceitos, classificação e tipologias de eventos. Planejamento e execução de projeto de evento.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina proporciona o domínio de técnicas de planejamento, execução e avaliação de projetos de eventos e a compreensão de como o protocolo, o cerimonial e os eventos podem ser utilizados como estratégias de comunicação com implicações nas relações sociais e organizacionais, nas esferas públicas e privadas.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC251 - CULTURA ORGANIZACIONAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		30
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Conceitos e evolução. Perspectivas de análise da cultura em organizações. Faces e interfaces da cultura. Cultura e comunicação organizacional. Cultura e as estratégias das Relações Públicas. Processos de interculturalidade nas organizações. Clima organizacional.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina estimula reflexões acerca dos aspectos, elementos e influências da cultura organizacional nos ambientes organizacionais e a conexão com as atividades de Relações Públicas, num determinado contexto econômico, político e social no qual as organizações estão inseridas.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC252 - VÍDEO INSTITUCIONAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Comunicação	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	30
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Fundamentos, composição e elementos da linguagem videográfica. Tipos, formatos e aplicação do vídeo para as organizações. Etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Roteiros e produção de vídeos institucionais.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso O egresso, com base nesta disciplina terá ferramentas da linguagem videográfica para realizar produções de roteiros e vídeos nas organizações.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC253 - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	ao mérito	à carga horária	
Comunicação	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	30
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Texto sincrético: palavra e imagem. Produção de texto em assessoria de comunicação. Produção de conteúdo para redes sociais. Texto e linha editorial. Elaboração de produtos de comunicação organizacional.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina desenvolverá a capacidade criativa, a redação, a elaboração e a revisão de diferentes tipos de materiais, que possibilitam a produção de mensagens adequadas aos diferentes públicos, o relacionamentos efetivos com a imprensa e o conhecimento do processo de produção de publicações institucionais.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC254 - COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Conceitos, perspectivas teóricas e interfaces da comunicação organizacional e Relações Públicas. Linguagem e Discurso Organizacional. Imagem, identidade e Reputação noções e processos constitutivos. Gestão estratégica da comunicação integrada. Avaliação, mensuração e valoração de projetos de comunicação.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina possibilita um entendimento sobre a abrangência, o funcionamento e a gestão da Comunicação Organizacional e seus impactos nas relações estabelecidas entre as organizações e a sociedade, considerando seus aspectos teóricos e práticos; suas dimensões interacionais e simbólicas; e o papel dos profissionais envolvidos na gestão e execução dos projetos de comunicação integrada.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC255 - COMUNICAÇÃO, CULTURA E CONSUMO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Conceitos de Cultura. Comunicação enquanto processo cultural. Estudos Culturais. Estudos sobre cibercultura. Fundamentos da cultura do consumo. Cultura do consumo e modernidade.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Ao final da disciplina, o estudante possuirá embasamento teórico para a compreensão das relações entre comunicação e cultura; e formação crítica sobre a cultura do consumo e a cibercultura enquanto formas hegemônicas da modernidade.			

6STA015 - ESTATÍSTICA APLICADA ÀS RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Estatística	ac mérito		
	sim	não	
	à carga horária		
	sim	não	

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30h		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Introdução à Estatística. Técnicas de amostragem. Estatística descritiva.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para despertar o interesse em desenvolver pesquisas, estimular a habilidade para sistematizar dados estratégias e políticas que favoreçam para que o estudante desenvolva a capacidade de análise de dados estatísticos como indicadores para elaboração de políticas de comunicação. Contribuirá, também, a interpretação quanti e qualificada da conjuntura sócio-organizacional.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC256 - COMUNICAÇÃO COM O MERCADO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		30
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Relações Públicas e a comunicação mercadológica. Conceitos de Marketing nas organizações. Gestão de Relacionamento com o Cliente - CRM. Relação do profissional de Relações Públicas no comportamento de consumo. Comunicação Integrada de Marketing – CIM. Consumo responsável e sustentável.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina de comunicação com o mercado cria a capacidade de integrar as estratégias de Relações Públicas com as do mercado local/regional/global, participando na administração da comunicação e do marketing, por de estratégias e processos específicos dessa modalidade da comunicação integrada das organizações. Localiza a profissão de relações públicas dentro do sistema das empresas provadas que, por natureza, objetivam vendas e prestação de serviços.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			



6NIC257 - ESTRUTURAS E FORMAS DA COMUNICAÇÃO				
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	ao mérito	à carga horária		
Comunicação	sim	não	sim	não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: A centralidade político-econômica da comunicação no modo de produção capitalista. A comunicação como forma social e suas funções. Estruturas e complexos de mediações sociais. Mercados comunicacionais, monopólio e concorrência. Estudos das mídias, das tecnologias de informação e de comunicação. Trabalho, comunicação e as reestruturações produtivas.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso: A disciplina oferece ao estudante a compreensão da comunicação como elemento constitutivo das dinâmicas econômicas da sociedade, viabilizando ao egresso uma avaliação crítica das perspectivas dos mundos do trabalho em que estará inserido, com particular atenção ao aspecto produtivo das mediações.			



6NIC258 - PESQUISA INSTITUCIONAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		60	
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Importância e finalidade da pesquisa institucional. Levantamento das condições internas das organizações. Instrumento da pesquisa institucional para ambientes interno e externo das organizações. Diagnósticos e prognósticos de Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina fornece capacitação técnica e analítica para o diagnóstico organizacional, por meio da coleta dos dados organizacionais e sua utilização nas estratégias de comunicação, além do aperfeiçoamento do profissional de Relações Públicas para o exercício da função de assessoramento e de tomada de decisões.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC259 - PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 90h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		90	
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Estudo da opinião pública em seus aspectos conceituais e formativos. Propriedades da Opinião Pública. Abordagem das teorias e técnicas de análise sobre opinião pública. A opinião como matéria prima para a atividade de Relações Públicas. Elaboração, coordenação e execução de um Plano de Pesquisa de Opinião Pública.			
Forma de desenvolvimento da atividade () Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina capacita o profissional na elaboração e diagnóstico de cenários sociais complexos e diversos, com o domínio das técnicas de metodologia e pesquisa necessárias para um adequado levantamento de opiniões. Contribuiu para a formação de um senso crítico sobre espaço e opinião pública fundamentais para os processos de construção de imagem e reputação favoráveis.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC260 - PLANEJAMENTO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Ementa: O planejamento na profissão de Relações Públicas. Pensamento Estratégico. Tipos de Planejamento. Processos do planejamento estratégico em Relações Públicas: diagnóstico, estratégias, execução, controle e avaliação. Etapas de um Plano de Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Os conhecimentos sobre planejamento e suas derivações, como a estruturação de planos, programas e projetos, vem de encontro com a necessidade do profissional de relações públicas em propor e administrar um processo de comunicação longo e persistente, voltado à resultados organizacionais complexos e em diversas competências. A habilidade de planejamento alça a profissão e sua prática a uma dimensão estratégica dentro das organizações e seus diversos cenários.			

6NIC261 - GESTÃO DE CRISES ORGANIZACIONAIS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Conceitos e fundamentos da crise. Comunicação e gestão de risco. Comunicação e gestão de crise. Crises de imagem: causas e impactos. Conflitos nas organizações. Diálogos e negociação em situações controversas.			
Forma de desenvolvimento da atividade () Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Desenvolve no profissional a habilidade que visa a implantação de programas e instrumentos que assegurem a solução de problemas institucionais e socioculturais nos relacionamentos que configurem crises organizacionais. Análise e controle de cenários de crise e de comunicação para crises.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC262 - RELAÇÕES PÚBLICAS COMUNITÁRIAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		30	
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: As dimensões pública, ética e política das Relações Públicas. Relação entre o sistema político e a esfera do terceiro setor/organizações não governamentais. Mídia e cidadania. Casos, campanhas e ações comunitárias. Planejamento e execução de projetos comunitários.			
Forma de desenvolvimento da atividade () Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina aprofunda a análise crítica da comunicação ao propor uma visão descentralizada e contra hegemônica para o profissional de Relações Públicas, além de criar condições de um cenário diferente para a prática de planejamento de comunicação e relacionamentos. Tal cenário possui condicionadores próprios de sua realidade e demandam do profissional habilidades específicas de gestão e pesquisa.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6CON073 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO FINANCEIRA EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Ciências Contábeis	ao mérito		
	à carga horária		
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Conceitos e surgimento do empreendedorismo. Perfil do empreendedor. Importância e gestão da micro e pequena empresa. Análise de variáveis estruturais de custo para elaboração de orçamento. Orçamentos. Gestão financeira e orçamentária. Plano de Negócio.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para contemplar conteúdos que estimulem o desenvolvimento da percepção das dinâmicas sociais contemporâneas e despertem a capacidade de liderança, negociação, tomadas de decisão e visão empreendedora com criatividade.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC263 - GESTÃO DE PROJETOS DE COMUNICAÇÃO				
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	Comunicação	ao mérito		à carga horária
	sim	não	sim	não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		30
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) (x) Sim () Não			
Ementa: Fundamentos e terminologias em gestão de projeto. Habilidades necessárias na gestão de projetos. Gerenciamento de projeto: planejar, executar, controlar e encerrar. Técnicas e ferramentas de gestão de projeto.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina potencializa o desenvolvimento da capacidade crítica para realizar e gestar projetos de Relações Públicas e de comunicação organizacional, de acordo com as demandas sociais, políticas, econômicas e culturais.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC264 - COMUNICAÇÃO PÚBLICA			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30		30
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			
Ementa: Conceitos de comunicação pública. Comunicação política. Comunicação e Relações Públicas governamentais. Comunicação e terceiro setor. Lobby. Ouvidoria. Cibercidadania. Esfera pública. Interesse público. Políticas públicas de comunicação. Instrumentos e informações da comunicação pública. Responsabilidade histórico-social.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Os conhecimentos sobre comunicação pública e governamental são diretamente associados às competências de administração pública, mediações de espaço público e opinião pública dos egressos do curso. As noções de cidadania e compromisso social também potencializam a construção de uma atuação crítica e emancipadora do profissional de Relações Públicas.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade. O uso de TICs possibilitará a ampliação de acesso a textos, filmes, vídeos e outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos da disciplina, bem como possibilitará que o estudante organize seu tempo para desenvolver atividades em horário não presencial. A forma de avaliação ocorrerá por acompanhamento contínuo das dúvidas pelas ferramentas de diálogo das plataformas institucionais e estarão em consonância com os debates das aulas presenciais.			

6NIC265 - COMUNICAÇÃO DIGITAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		60	
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: As mídias digitais e a construção de relacionamentos com os públicos. Análise e desenvolvimento de projetos de Relações Públicas através de tecnologias avançadas. Relações Públicas para mídia digital. Comunicação em rede. Análise crítica das redes sociais.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Potencializa o profissional à adaptação necessária para os processos de comunicação digital, uma vez que essa plataforma que sustenta os processos modernos de fluxos de informação tem condicionado a nova realidade do mercado de trabalho para Relações Públicas. A disciplina também ajuda na formação específica de técnicas e instrumentos que elaboram conteúdo para essas plataformas e pensam os processos de relacionamentos digitais.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC266 - CÓDIGOS E SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Linguagem e produção de sentido. Teorias do signo na comunicação e o processo de codificação nas mensagens. Funções da linguagem. Produção de mensagens plurissígnicas na cultura das mídias e nos sistemas organizacionais. Relações Públicas como prática de linguagem.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso: Desenvolve a habilidade de realizar os diversos empregos da linguagem e capacita a obter êxito no papel de mediação na comunicação, requisito fundamental para o exercício da profissão.			

6CIN043 - PROJETOS CIENTÍFICOS EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Ciências da Informação	ac mérito		
	à carga horária		
	sim	não	
	sim	não	

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	30h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: Estruturação de textos para projetos científicos e monografias. Estruturação de textos para projetos experimentais. Elaboração e apresentação de trabalhos científicos.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para que o estudante desenvolva a capacidade de análise e articulação teórico-prática para a integração do conhecimento e a consolidação das técnicas de pesquisa.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6EST641 - ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 200h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		200	
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Práticas de Relações Públicas com inserção discente no mercado de trabalho, em entidades públicas, privadas e do terceiro setor. Estímulo ao exercício teórico-prático em atividades técnicas supervisionadas do planejamento e execução de Relações Públicas. Diagnósticos e ações de comunicação e relacionamento. Integração e experiência no mercado de trabalho. Elaboração de relatórios das atividades realizadas.			
Forma de desenvolvimento da atividade () Disciplina () Módulo (x) Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estágio Obrigatório possibilita a inserção do estudante no mercado de trabalho e, tal processo, facilita a adaptação do futuro profissional/egresso do curso. Exercita na prática as atividades de Relações Públicas em campos de estágios concretos e potencializa todas as disciplinas/conteúdos em seu aspecto pragmático, uma vez que são feitas atividades supervisionadas. A disciplina proporciona vivências de aprendizagem profissional e social em diferentes ambientes e contextos que complementam o ensino teórico e possibilita o aperfeiçoamento técnico, cultural e de relacionamento humano.			

6NIC267 - PERSPECTIVAS TEÓRICAS E TENDÊNCIAS DAS RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Relações Públicas e suas fronteiras do conhecimento. Abordagem interdisciplinar contemporânea. Convergências das áreas da comunicação para o relacionamento com públicos estratégicos.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Ao abordar as fronteiras do conhecimento com abordagem interdisciplinar, a disciplina contribui para desenvolver a prática de acompanhar a dinâmica do conhecimento da área e para desenvolver no estudante a capacidade de desenvolver pesquisas na área de Comunicação, de Relações Públicas e de Comunicação Organizacional.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6NIC268 - ESTÉTICA E COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
	Comunicação	ao mérito	
	sim	não	sim não

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Conceitos de estética. Interfaces entre arte e comunicação. Estética e cultura midiática. Imagens e linguagens na estética contemporânea. Crítica estética de produtos midiáticos.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribui para a formação de um profissional que tenha capacidade crítica e estética de imagens, linguagens de produtos midiáticos.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6PSI111 - PSICOLOGIA SOCIAL E INSTITUCIONAL			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Psicologia Social e Institucional	ao mérito		
	à carga horária		
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60h		
Modalidade curricular: (X) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (X) Não			
Ementa: A construção do sujeito. Subjetividade nas organizações. Análise institucional: grupos, organizações, instituições e relações de poder. Tópicos de psicologia do trabalho: liderança, motivação, stress.			
Forma de desenvolvimento da atividade (X) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribuirá para contemplar conteúdos que considerem os aspectos relacionais na interação entre os públicos e nas ações da comunicação organizacional.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC269 - RELAÇÕES PÚBLICAS INTERNACIONAIS				
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento	
	Comunicação	ao mérito		à carga horária
		sim não		sim não

Carga Horária (CH) total: 30h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: (x) Obrigatória () Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) () Sim (x) Não			
Ementa: Fundamentos teóricos em Relações Públicas Internacionais. Perfil do Profissional de Relações Públicas no campo internacional. Papel do profissional de Relações Públicas nas relações internacionais. A transculturalidade e os organismos internacionais. Organizações multinacionais e suas demandas nas práticas das Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade (x) Disciplina () Módulo () Estágio () Internato () TCC () PCC			
Contribuição ao perfil do egresso Ao estudar os fundamentos das Relações Públicas no campo internacional, a disciplina proporciona oportunidade para que o estudante reflita sobre sua atuação no mundo do trabalho considerando a transculturalidade dos organismos internacionais.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			

6NIC270 - CAMPOS PROFISSIONAIS DA COMUNICAÇÃO			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 60h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
	60		
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Campos de atuação do profissional de Relações Públicas em organizações privadas, órgãos públicos, organizações do terceiro setor, assessorias para pessoas públicas. Produção cultural. Empreendedorismo e Inovação em Relações Públicas. Carreira acadêmica e de pesquisa em Relações Públicas.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina contribui para a formação do profissional de Relações Públicas com visão multidisciplinar da atuação no campo de trabalho, com ênfase ao espírito empreendedor e capacidade criativa de atuar na sua área de conhecimento.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



6TCC629 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM RELAÇÕES PÚBLICAS			
Departamento(s) responsável(eis):	Concordância do Departamento quanto:		Visto do Chefe de Departamento
Comunicação	ao mérito	à carga horária	
	sim não	sim não	

Carga Horária (CH) total: 170h			
Prática	Teórica	Teórico/prática	EAD
		200	
Modalidade curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa			
Atividade acadêmica de forma a distância (Resolução CEPE n. 39/09) <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Ementa: Desenvolvimento de atividades de trabalhos de conclusão de curso, conforme regimento próprio.			
Forma de desenvolvimento da atividade <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input checked="" type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> PCC			
Contribuição ao perfil do egresso A disciplina de TCC contribui para desenvolver no estudante a capacidade crítica para realizar projetos de Relações Públicas de forma comprometida com o espírito científico.			
Descrever, de forma sintética, a proposta de desenvolvimento dos conteúdos e avaliação na forma a distância, caso a oferta da atividade acadêmica utilize a modalidade.			



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



ARTICULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS E OS EIXOS DE CONHECIMENTOS		
Eixos de Conhecimento	Atividades Pedagógicas e Cargas Horárias	% da Carga Horária Total
Eixo de Formação Geral (7,2%)	Filosofia e Ética	0.9375%
	Administração em Relações Públicas	1.875%
	Sociologia das Organizações	1.875%
	Diversidades na Comunicação	0.9375%
	Estética e Comunicação	1.875%
Eixo de Comunicação (13,5%)	Introdução à Pesquisa em Comunicação	0.9375%
	Teorias da Comunicação	1.875%
	Recursos de Informação para a Pesquisa Científica	0.9375%
	Ética Organizacional e Profissional em Relações Públicas	0.9375%
	Comunicação Popular e Comunitária	1.875%
	Estruturas e Formas da Comunicação	1.875%
	Comunicação, Cultura e Consumo	1.875%
	Códigos e Sistemas de Comunicação	1.875%
	Campos Profissionais da Comunicação	1.875%
Eixo de Formação Suplementar (8,1%)	Estatística Aplicada às Relações Públicas	0.9375%
	Empreendedorismo e Gestão Financeira em Relações Públicas	0.9375%
	Comunicação Pública	1.875%
	Projetos Científicos em Relações Públicas	0.9375%
	Relações Públicas Internacionais	1.875%
	Psicologia Social e Institucional	1.875%
Eixo de Relações Públicas (39,6%)	Técnicas de Comunicação Oral e Audiovisual	2,812%
	Fundamentos, Teoria e Técnicas das Relações Públicas	1.875%
	Produção Fotográfica em Relações Públicas	1.875%
	Gestão de Relacionamento com Públicos	1.875%
	Produção de Texto em Relações Públicas	1.875%
	Comunicação Visual em Relações Públicas	1.875%
	Vídeo Institucional	1.875%
	Pesquisa em Relações Públicas	1.875%
	Gestão de Cerimonial e Eventos em Relações Públicas	2,812%
	Produção de Conteúdo em Relações Públicas	1.875%
	Cultura Organizacional	1.875%
	Comunicação com o Mercado	1.875%
	Comunicação Organizacional	1.875%
	Pesquisa Institucional	1.875%
	Pesquisa de Opinião Pública para Relações Públicas	2,812%
Planejamento em Relações Públicas	1.875%	

	Relações Públicas Comunitárias	0.9375%
	Comunicação Digital em Relações Públicas	1.875%
	Gestão de Projetos de Comunicação	1.875%
	Gestão de Crises Organizacionais	1.875%
	Perspectivas Teóricas e Tendências das Relações Públicas	1.875%
Estágio	Estágio Obrigatório em Relações Públicas	6,25%
Trabalho de Conclusão de Curso	Trabalho de Conclusão de Curso em Relações Públicas	6,25%
Atividades Acadêmicas Complementares	Atividades Acadêmicas Complementares	6,25%
Atividades Acadêmicas de Extensão	Atividades Acadêmicas de Extensão	10%
TOTAL		100%